

PREÇO DO
R\$ 0,50
EXEMPLAR
SUPERIOR R\$ 0,10

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 16 E 2ª-FEIRA 17 DE DEZEMBRO DE 2001

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVI - Nº 12.872

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO
ODONTOLÓGICO
Rua da Bandeira, 104 - José
Fone: (079) 231-2145 - 211-5825

INFORMES
Depois de uma reunião entre os organizadores do Natal da Solidariedade e a cúpula da Segurança Pública do Estado, o governador Albano Franco decidiu demitir o secretário João Guilherme de Carvalho. O anúncio formal deverá ser feito na segunda-feira. A primeira-dama Leonor Franco ficou revoltada com a omissão policial. (Página 4-A)

DEBATE
O ministro da Saúde, José Serra (foto), chega hoje à Aracaju. Amanhã ele lança o cartão do SUS no Bairro Industrial. Detalhe: é a terceira vez que esse cartão será lançado em Aracaju, mas nunca funcionou. Este será o segundo lançamento na gestão do prefeito Marcelo Dêda. (Página 6-A)



TEMPO
Nublado e parcialmente nublado. Ventos fracos/moderados, direção E; temperatura estável. Máxima de 30°C e mínima de 23°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 33°C e mínima de 22°C
Fonte: Inmet

ENTREGA DE PRESENTES SE TRANSFORMA EM TRAGÉDIA

Quatro pessoas morrem pisoteadas e 19 ficam feridas no Natal da Solidariedade



(Fotos: Edinah Mary)

Três crianças e uma senhora ainda não identificada morreram pisoteadas, ontem de manhã, no Parque de Exposição João Cleofas, onde se realizava o VII Natal da Solidariedade, promovido pelo governo do Estado. Outras 19 pessoas, inclusive o capitão PM Paiva, ficaram feridas. Duas crianças ainda estão hospitalizadas. As 6 horas, quando estavam sendo abertos os portões, ainda não havia um

policimento ostensivo. O portão que desabou estava sendo controlado por apenas 10 policiais. A Polícia Militar estima que 60 mil pessoas estavam nas filas. Foram distribuídos 40 mil presentes. O governador Albano Franco e a primeira-dama Leonor Franco estavam no local no momento do acidente. Nos sete anos de realização da festa, esta é a primeira vez que ocorre uma tragédia. (Página 5-A)

Governador demite cúpula da segurança

"Ficou insustentável. Não dá mais para tolerar", declarou ontem à tarde o governador Albano Franco ao informar que nessa segunda-feira vai exonerar o secretário da Segurança Pública, João Guilherme de Carvalho. Albano responsabilizou diretamente o secretário pela tragédia no

Natal da Solidariedade. No momento do acidente que provocou a morte de quatro pessoas, apenas 10 policiais tentavam organizar as filas no local. "Foi uma irresponsabilidade", acusou o governador. Toda a cúpula da SSP deverá ser afastada. (Página 5-A)

Apesar do incidente que provocou a morte de quatro pessoas e deixou 19 feridas, a entrega de presentes prosseguiu no João Cleofas



As famílias carentes utilizaram todos os tipos de transportes para poder chegar ao parque onde foi realizado o Natal da Solidariedade



Depois de passar horas na fila para garantir o presente, senhora descansa na frente do parque de exposições enquanto o filho lancha



Felizes, meninas voltam para casa com suas bonecas

ATAQUE DE ISRAEL MATA MAIS QUATRO PALESTINOS
(Página 8-A)

TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: psergipeauiol.com.br

Enfieira de Momentos

Sergipe, pátria de poetas, vive uma floração de bons livros, assinados por autores que o tempo vai consagrando, como Vieira Neto, Vera Vilar, Marcelo Ribeiro, Wagner Ribeiro, Carlos Ayres de Brito. São os novos autores da poesia sergipana, dividindo o espaço com o veterano e sempre genial Santo Souza, que aos 82 anos continua no mercado, tendo republicado o seu muito bom Caderno de Elegias e tem, pronto para repor à circulação o Pássaro de Pedra e Sono. O exemplo de Santo Souza vale como estímulo, a dizer que a relação do artista com a arte é permanente, não deixa jamais de vicejar. É bom para Sergipe que a poesia, com todos os seus fascínios, seja servida como artigo de primeira necessidade, tanto na voz escrita dos autores, grávidos de sentimentos, como na recepção, complicada, dos leitores.

Há um novo autor apresentando-se, com as mãos repletas de experiências e de sonhos. Carrega um pequeno livro, com o qual se torna os atalhos dos encontros, para se fazer soldado da mesma causa estética, que felicita o homem, dando-lhe a paz das palavras. Trata-se de Luiz Alberto dos Santos, homem de biografia feita, como professor, na interlocução cotidiana com as no-

cer as cores, os cheiros e os sabores dos mercados, como não há como deixar apenas no fundo da retina os rostos, corpos, e movimentos das pessoas, no vai e vem diário, movimentando a vida da cidade.

Luiz Alberto dos Santos captou sua vivência nos mercados, colocando-a numa Enfieira de Momentos, como se quisesse mesmo fragmentar o tempo em pedaços colorindo cada um deles com a emoção do sentir mais íntimo e profundo. Valeu-se, para tanto, da poesia, esta linguagem artística vocacionada para a complicitade. E como poeta deu fôlego à sua vida, no itinerário da criança ao cidadão. A poesia de Luiz Alberto dos Santos é curta, bem medida, que põe a descoberto as intencionalidades, os afetos, aventuras, sonhos e consciências, no evoluir pessoal que parece ser, na síntese das gerações, compromisso da história humana. Com certeza Enfieira de Momentos revela um artista da poesia, no domínio das emoções pessoais, universalizadas pelo contexto da vida. A arte é mesmo para isto, para repor aos outros os tempos perdidos, para devolver aos presentes as esperanças passadas, para levar ao futuro a coragem das lutas. Neste sentido o poeta cumpre, como nenhum outro artista, o seu

“Os mercados ganham um novo intérprete com a poesia afinada e madura de Luiz Alberto dos Santos”

magistério, cobrindo de beleza as páldas realidades.

“Com seu livro de poesia, o primeiro que publica, Luiz Alberto dos Santos, de profissão professor, ensina sobre a

peranças para o futuro. Outros fazeres dão à biografia do filho de Cumbe, criado na rua do Fogo, (hoje Japarutuba), em Aracaju, um selo de vitória.

Apresentei o livro Enfieira de Momentos, de Luiz Alberto dos Santos, (Aracaju, Edição do Autor, 2001), com as seguintes palavras:

“Os mercados, em todo o mundo, são os mais públicos dos equipamentos sociais, onde coisas e gentes, aves do céu, bichos da terra e “frutos” do mar se misturam no cotidiano das feiras, nas trocas disfarçadas sem compras, na convergência do espaço especial que move a vida. Os mercados são pontos de encontro existencial, onde começam as relações econômicas, onde estão estratificadas, sem escamoteamento, as classes sociais, onde o tempo não parece ter passado.

Luiz Alberto dos Santos teve, na sua infância e juventude, uma familiaridade com os Mercados de Aracaju: o velho, construído por Graccho Cardoso, na década de 20, que tomou o nome do seu construtor, Antonio Franco, e o novo, edificado pelo então prefeito Marcos Ferreira de Jesus, que tem o nome de Thales Ferraz, engenheiro têxtil formado em Manchester, na Inglaterra, diretor da Fábrica Sergipe Industrial, homem singular do seu tempo, morto em 1927.

“E ninguém pode, tendo vivido nos mercados públicos, compor trajeto diferente, daquele que o menino recolheu com os olhos curiosos de aprendiz. Não há como esque-

vida, valendo-se da pedagogia da realidade, reconstruindo um tempo que a cidade, avolumada e apressada, quase esqueceu. E tanto mais adiante, quando as ruas parecerem mortas com suas calçadas vazias, suas janelas silenciosas, mais se poderá ouvir a passeata dos versos, na evolução das estrofes, correndo para tomar lugar nos poemas, como os soldados tomam lugar nas batalhas: cada um com seu fadário.

“Os mercados ganham um novo intérprete com a poesia afinada e madura de Luiz Alberto dos Santos, fazendo coro com a saga do Thales Ferraz, cantada por Alcides Melo, com o cordel saudosos de Manoel d’Almeida Filho, com os pregões dos vendedores ambulantes, com o pedir carpideiro dos cegos, e os improperios sonoros dos bêbados, tombando os seus corpos nos escaninhos dos becos, onde pedintes e prostitutas escondem seus fracassos.

“Aracaju, com Enfieira de Momentos recupera sua condição de fonte para a poesia dos seus viventes.”

Vale, então, conferir as qualidades do poeta, na amostra de Visão X:

“Vamos cavar o sol, com as nossas mãos, Vamos plantar a lua, com o nosso amor. Vamos ver o tempo, pela fresta da luta. Vamos-nos apaixonar, pela libertação dos povos.”

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Males da infância

Num sistema democrático e pluripartidário, as alianças políticas devem ser vistas como coisas normais. Num sistema fragmentado como o que vivemos, ninguém constrói maiorias políticas sozinho. Faz-se necessário que diversos partidos conversem, acertem um programa comum, metas conjuntas, e construam alianças para chegar ao poder, e para governar. Isso fica muito evidente nos sistemas parlamentaristas, onde as maiorias no legislativo são necessárias para que o governo se estabeleça. Mas não ficam muito explícitas num sistema presidencialista como o nosso. Mas mesmo assim, ninguém pode ver alianças e coligações como algo esdrúxulo.

Deve ficar claro que estas alianças devem ser livres, mas não tanto. Alguns parâmetros necessitam ser seguidos, para que os partidos tenham um mínimo de coerência. Mas estes parâmetros, são estabelecidos por programas comuns, por compromissos de comportamento, coisas deste tipo. Em algumas ocasiões, até forças diametralmente opostas unem-se, para que seja aproveitado algum momento histórico: o caso mais claro foi na Itália, na década de 70, quando a então poderosa Democracia

Cristã uniu-se, no que chamou de Compromisso Histórico com o Partido Comunista Italiano, então o mais forte do Ocidente.

Em Sergipe, o prefeito de Aracaju, Marcelo Déda, tem chances reais de disputar o governo do Estado. É daqueles chances que os entendidos costumam a dizer que não aparecem duas vezes. Déda apresenta realismo e tranqüilidade: muito novo, acreditar que esta chance pode voltar no futuro, pois haveria ainda tempo de sobra para chegar ao posto máximo do Estado. De qualquer maneira, é um risco perder a oportunidade. Mas o grande adversário do PT, está sendo o PT, com os seus males ainda de infância, que muitos já esperavam superados.

No plano nacional, as lideranças petistas procuram ampliar o seu arco de alianças, para poder viabilizar a eleição de Lula à presidência da república, ou quem sabe, de um outro improvável candidato petista. Tanto que foram retiradas quaisquer restrições a alianças com o PL, PTB e setores do PMDB. Em Sergipe, grande parte do PT ainda não enxergou esta realidade. E, alguns integrantes, como é o caso do Padre Almeida, ainda professam que é melhor perder sozinho, do que o partido aliar-se a ad-

versários. Com isso, podem fazer com que o partido, e o seu mais forte candidato, percam o cavalo selado da chance de vitória, que pode passar selado outra vez, mas numa possibilidade remota.

O importante é fazer alianças às claras, sem cláusulas secretas, nem acordos por “baixo dos panos”, nem de cunho pessoal. É mais do que óbvio que o PTB, para ficar neste exemplo, não reza pela cartilha petista. O que fazer? Um programa mínimo, onde o PT esclarece até onde pode ceder do seu programa e de suas práticas, e o PTB, como os outros partidos, explicitarem o que querem, legitimamente, e até onde aceitam chegar. Esta história de, de forma apriorística, excluir fulano e beltrano termina por enfraquecer o PT, tirando-o do páreo, de uma eleição onde teria um forte candidato.

É compreensível que Déda não queira deixar a Prefeitura de Aracaju, onde tem ainda mais dois anos e meio de mandato, para uma aventura, onde nem a sua base – e principalmente ela – se entende. Onde o partido, ainda não superou males de infância política, que deveriam ser como sarampo e catapora – davam uma vez, e pronto. No caso petista, parece que são doenças recorrentes.



COLUNA DO LULA

O caminho do PT

O Partido dos Trabalhadores realizou neste final de semana o seu XII Encontro Nacional, no Centro de Convenções de Pernambuco, reunindo representantes de todos os lugares do Brasil. Saimos todos animados e confiantes no amadurecimento das nossas posições e da nossa unidade. Avaliamos a conjuntura nacional e internacional e reforçamos os caminhos da construção partidária. Traçamos as diretrizes básicas do Programa de Governo para as eleições de 2002 e definimos a nossa política de alianças. Estamos preparados para os embates que já se iniciaram e prometem ser mais uma vez muito difíceis. Estamos confiantes.

O Brasil precisa mudar de rumo e a grande maioria da população tem muita esperança de que isso venha a acontecer. Todos sabem que as oposições ao governo FHC e às suas políticas neoliberais, se somadas, ultrapassariam em muito 60% do eleitorado, segundo todas as pesquisas de opinião. Acredito que ainda há a possibilidade real de construirmos essa aliança, com muito diálogo e negociação, para que possamos corresponder às expectativas do nosso povo e nos colocarmos, todos, à altura do momento histórico que atravessamos.

À esquerda e a todas as forças democrático-populares do Brasil não lhes é dado o direito de vencer as eleições, chegar ao poder e frustrar as esperanças do nosso povo. Partidos e políticos

têm se sucedido nos governos, fazendo promessas e enganando a grande maioria da população. Isso pode e deve mudar. É possível e necessário um governo que assuma compromissos básicos, como o de retomar o desenvolvimento, gerar empregos, acabar com a fome, combater a violência e garantir a inserção soberana do nosso país no mundo. Ou seja, que promova desenvolvimento e justiça social.

As eleições do próximo ano são, portanto, importantíssimas para o Brasil. Mas são importantes também para os nossos irmãos da América Latina e do Caribe. Foi isso o que ouvi há poucos dias do presidente Alejandro Toledo, do Peru, e de Hugo Chávez, da Venezuela, e de Fidel Castro, de Cuba, quando em visita a esses países. Foi isso também que afirmou Guauhtémoc Cárdenas, líder do Partido da Revolução Democrática (PRD) do México, ao falar na abertura do nosso encontro em nome de cerca de 50 dirigentes políticos de mais de dez países.

No início do próximo ano, vou inclusive retomar os encontros com presidentes e dirigentes políticos de outros países da América do Sul. É preciso continuar discutindo a situação do Mercosul, para fortalecê-lo e ampliá-lo. É preciso cerrar fileiras contra a proposta da ALCA, que os Estados Unidos querem nos impor. A economia norte-americana detém mais de 60% de todo o PIB do continente. Em segundo lugar, estamos nós, do Brasil, com apenas 6%. Nossa

posição se coloca em defesa da indústria, da agricultura e do setor de serviços do nosso país. O que o governo de Washington está querendo não é integração nem livre comércio. É simplesmente a anexação pura e simples dos nossos mercados.

A situação, portanto, não é fácil. E os interesses em jogo são muito grandes. É por isso que a disputa eleitoral na prática já começou. E os métodos e práticas utilizados nem sempre são legítimos nem mesmo legais. Mas já estamos escolhidos. E vamos fazer de tudo para que as eleições sirvam para consolidar e ampliar a democracia, fazendo aumentar a consciência política do nosso povo. É isso também que precisa ser cobrado de outros partidos e de boa parte dos meios de comunicação.

Tudo isso foi bem discutido e aprofundado no nosso XII Encontro. O novo Diretório Nacional tomou posse, com o companheiro José Dirceu reeleito presidente do nosso partido, resultado das eleições diretas realizadas de modo inédito pelo PT neste ano.

O nosso partido tem unidade política e de ação e uma direção capaz de nos conduzir a um bom Programa de Governo, sério e realizável, e a construção das alianças necessárias para vencer as eleições do próximo ano e mudar o Brasil.

Luiz Inácio Lula da Silva, Presidente de Honra do Partido dos Trabalhadores e Conselheiro do Instituto Cidadania.

CLT e credibilidade

Miguel Ignatios

As mudanças e a flexibilização da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) foram aprovadas pela Câmara dos Deputados. Mas quem apostou que a matéria passaria com facilidade pelo crivo dos parlamentares se enganou. As dificuldades encontradas para a consensual necessidade de atualizar as relações entre capital e trabalho, no contexto de globalização da economia, carecem de explicações mais convincentes do que o alegado prazer de ser do contra.

A principal delas é a ambiguidade com que governo e aliados no Congresso se comportam em relação a algumas outras questões, igualmente ou até mais importantes, para toda a sociedade, como, por exemplo, o congelamento, desde 1996, da tabela de descontos do Imposto de Renda da Pessoa Física.

O governo insiste em substituir a inteligência e a memória dos eleitores e da opinião pública. E com isso perde credibilidade. Ao mesmo tempo em que diz que a flexibilização da CLT é crucial para o avanço do País, no que está coberto de razão, nega-se a corrigir uma injustiça fiscal, reconhecida até mesmo pela Receita Federal, que confisca parte dos já achados salários de trabalhadores e da classe média.

Não tenho dúvida de que o projeto, com mudanças pontuais, acabará sendo aprovado também pelos senadores, mas não posso deixar de registrar minha desaprovação em relação à política de um peso e duas medidas que vem sendo adotada pelo governo nessa e em várias outras questões.

Se o Planalto tivesse, antes da mudança da CLT, dado continuidade às demais reformas, que ele mesmo havia definido como prioritárias – política, tributária e fiscal, do Judiciário e da Previdência do funcionalismo público –, com certeza, não teria encontrado qualquer resistência por parte da oposição.

Em vez disso, o governo desistiu delas, por entender que seriam de difícil aprovação, e as trocou por outras, mais fáceis: as leis de Responsabilidade Fiscal (LRF) e Camata 1 e 2, tão importantes, é verdade, quanto as questões postergadas. Para não perder receita, aperfeiçoou a legislação que dava oportunidade à sonegação e à elisão fiscais, aprovou e prorrogou a vigência da CPMF e “esqueceu-se” de corrigir a tabela de descontos do Imposto de Renda.

Era preciso, contudo, dar uma compensação ao setor produtivo, duplamente atingido por forte arrocho fiscal e pela política de juros exorbitantes. Por tal motivo, considerou a aprovação do projeto, para tornar mais fácil a aplicação das leis trabalhistas, absolutamente prioritária.

Na visão de estrategistas palacianos, a flexibilização da CLT encerra o ciclo de reformas possíveis ainda neste ano. Ao conseguir aprová-la e tudo indica que ela o será também no Senado – o governo poderá dedicar-se, em 2002, exclusivamente, à sucessão presidencial.

É bom lembrar que 2002 será um ano atípico e bem mais curto do que os demais por causa da Copa do Mundo de Futebol, em maio e junho; e das eleições presidenciais, dos governadores, da Câmara, de parte do Senado, e das Assembleias Legislativas estaduais, em outubro e novembro, no caso de segundo turno para cargos executivos.

Resta ainda a definir, dentro da estratégia governista, se o governo dará ou não uma compensação aos assalariados e à classe média, atualizando pelo menos em parte a tabela de descontos do Imposto de Renda. E isso vai depender dos cortes que os congressistas estiverem dispostos a fazer ao Orçamento Geral da União para 2002, um ano eleitoral.

Como, facilmente, deduz-se disso tudo, o governo mudou o discurso, mas não a prática.

Miguel Ignatios é presidente da Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB) e da Fundação Brasileira de Marketing (FBM). e-mail: presidencia@advb.org.br

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta@netdados.com.br
HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RADIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ-CEP-22270-060-OF RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874
BRASILIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

ENTREVISTA/NELSON PELLEGRINO

“O caso de Vladimir é uma violação”

Presidente da Comissão Federal diz que há “espírito de corpo” no Judiciário de SE

O presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal, deputado Nelson Pellegrino (PT-BA) avalia que existe influência na decisão do Poder Judiciário no caso da guarda da filha do ator Vladimir Brichta que perdeu uma ação para a procuradora de Justiça Maria Eugênia Ribeiro. Para ele, está existindo o chamado “espírito de corpo”. Ele informou que a Comissão de Direitos Humanos já encampou a luta de Vladimir porque é um grave problema de violação e mostra como muitas vezes atua o Poder Judiciário. Nelson Pellegrino esteve na última sexta-feira em Aracaju participando da instalação da Comissão de Direitos Humanos daquele poder, a convite do presidente da Comissão, vereador Magal da Pastoral (PT). “As Comissões municipais servem de base para a Comissão Federal”, disse Nelson. Ele aproveitou também para informar que a Comissão de Direitos Humanos está acompanhando o desenrolar do assassinato do vereador Carlos Gato. Ele avisou que se as investigações não derem em nada vai pedir que a Polícia Federal faça uma investigação. Lembrou também que casos como o de Carlos Gato não podem ficar impunes e se for necessário pode acionar até mesmo a Comissão Interamericana de Direitos Humanos. A seguir a íntegra da entrevista:



Nelson Pellegrino

Gazeta de Sergipe – Em qual área a violação dos direitos humanos é maior no país?

Nelson Pellegrino – Na área pelo direito à vida. As pessoas estão morrendo no país, pela violência interpessoal, pela ação de grupos de extermínio e pela violência policial. A tortura é um grande mal neste país. Acho que temos violações graves no plano do direito econômico, social e cultural. A falta de trabalho, de saúde, de educação, de terra e de condições de moradia. A precária situação do Judiciário. Aqui em Sergipe estamos vendo uma situação excepcional. O ator Vladimir Brichta está lutando no Judiciário sergipano pela guarda de sua

ceda a guarda ao pai. É óbvio que deve assegurar a ela, na condição de avó, que tenha acesso à criança. Ela conseguiu a custódia porque recebeu a criança no período de férias. O Vladimir luta até hoje, é um problema grave de violação e que mostra como muitas vezes funciona nosso Judiciário.

GS – A Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal tem acompanhado o processo do assassinato do vereador Carlos Gato, de Boquim que ganhou repercussão internacional devido à luta dele contra o trabalho infantil? Até hoje a polícia não apresentou os mandantes e os assassinos.

NP – A Comissão está acompanhando desde o primeiro momento. Fizemos uma comunicação para algumas autoridades sergipanas. Tivemos a notícia de

constitucional para atuar nestes casos, porque a competência é estadual. Nós estamos lutando para a mudança constitucional que federaliza. Porém alguns crimes como este têm conexões com modalidades criminosas, com o crime organizado que estabelece a competência da Polícia Federal. Não existe um prazo, mas se na esfera local não for suficiente para apurar esse caso vai ser objeto de apuração nacional.

GS – Qual a principal dificuldade encontrada hoje pela Comissão de Direitos Humanos?

NP – Ainda é a pouca eficácia dos órgãos institucionais no combate à violência. É a dificuldade que encontramos quando polícia é autora da violação, com a punição destes policiais. É a dificuldade que encontramos no Judiciário que deveria ser ágil na restauração dos direitos humanos e punição dos que violam. É a dificuldade que encontramos no Ministério Público, que embora seja importante parceiro, não está ainda suficientemente no cumprimento pleno das suas funções constitucionais, como o controle externo da atividade policial e a defesa dos interesses da sociedade. Isso nos deixa preocupado porque faz parte da eficácia da nossa atuação que as instituições funcionem. E muitas vezes nós temos que pressionar as instituições usando a opinião pública e a denúncia como instrumento de forçar que a máquina governamental se movimente na perspectiva de assegurar o respeito aos direitos humanos.

GS – A população brasileira já tem consciência dos direitos que ela tem assegurado na legislação.

NP – Acho ainda pouca. Porque uma das principais lutas que desenvolvemos, desde a Assembleia da Bahia, onde passamos sete anos como presidente da Comissão e agora na Câmara Federal é esse trabalho de conscientização e organização social. Toda vez que ocorre conscientização coletiva existe um respeito e uma proteção maior contra a violação dos direitos humanos. Então nós elaboramos uma cartilha de orientação dos

seus direitos, como por exemplo, mostrar a mulher que não é normal o marido bater nela. A partir desta cartilha que foi distribuída através de reuniões nas comunidades buscando que as pessoas tenham consciência dos seus direitos. Estamos agora fazendo uma cartilha nacional, mas esse trabalho vem se multiplicando no país. Isso é importante porque é a conscientização dos seus direitos e a organização cidadã para lutar por esses direitos, que é muito importante.

GS – O deputado depois destes anos todos à frente da luta pelos direitos humanos avalia que houve um avanço nesta batalha?

NP – Avanço tem ocorrido, porque aumentamos a organização do movimento. Tem aumentado significativamente o número de entidades não-governamentais e outras defendendo direitos específicos. Tem aumentado o número de comissões legislativas. Isso tem feito com que tenhamos algumas vitórias importantes. Em 1996 tivemos a edição de um plano nacional de direitos humanos. Agora, no dia 19 o presidente Fernando Henrique deve apresentar uma nova versão deste plano, porque a original, por exemplo, não agasalhava os direitos econômicos e sociais, e a nova vai incorporar esses direitos. Agora a Câmara Federal aprovou uma lei que reformula o Conselho de Direitos da Pessoa Humana e será criado um Conselho Nacional

de Direitos Humanos no Ministério da Justiça que terá poderes amplos de convocar qualquer pessoa, entrar em

qualquer repartição pública pedindo informações, pedindo abertura de inquéritos, que será um instrumento importante no combate a violação dos direitos humanos. No Senado Federal está em processo de votação a reforma do Judiciário que também é importante porque trará a federalização dos crimes praticados contra os direitos humanos. É a possibilidade de haver o deslocamento da esfera federal de incidentes que não estão sendo apurados. Outro ponto é a cobrança do cumprimento dos tratados que o Brasil assina. Este ano, depois

de dez anos de atraso, o país fez a defesa no Comitê de Tortura em Genebra do relatório sobre o combate da tortura no Brasil. Já existe uma campanha nacional contra tortura, com o 0800 onde já temos mais de seiscentos casos comprovados em apenas 50 dias. Isso é importante porque começa um combate a tortura no país. Ao mesmo tempo em que aumenta a pobreza e marginalização de uma parcela da população, com isso a violência e a criminalidade através do modelo econômico que concentra riqueza em uma fatia pequena da população, está crescendo o processo de organização da sociedade para lutar pelos direitos humanos e as medidas que têm de ser adotadas pelo Estado.

GS – A Comissão Federal também tem procurado o intercâmbio a nível internacional?

NP – Nesta estratégia de acesso ao instrumento de proteção, nós estamos intensificando o acesso ao instrumento de proteção internacional. Hoje nós temos dois instrumentos importantes, que são a Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA e a Corte Interamericana que o Brasil reconheceu sua jurisdição a partir de 1998. Um caso como o de Carlos Gato, depois de um esgotamento das instâncias estadual e federal, depois de um certo período, quando essas instâncias não punem,

quando fica claro que não há vontade do Estado em punir, você pode levar esse caso para a Comissão Interamericana, que notifica o Estado brasileiro, no

caso o Governo Federal pedindo explicações. Se as explicações não forem convincentes e satisfatórias o caso é encaminhado para a Corte Interamericana que pode impor ao Brasil uma condenação não só no plano moral, que seria ruim para o país junto à comunidade internacional, como também no plano material onde o Brasil pode ter que reparar a família da vítima. São instrumentos importantes. Neste momento estamos na luta para que o Brasil ratifique o Tratado de Roma que criará o Tribunal Penal Internacional, que será permanente e isento. Por exemplo, no caso do atentado terrorista ao World Trade Center o Tribunal poderia ser uma instância para julgar os autores. Não acredito em um julgamento isento dos Estados Unidos neste caso. Os Estados Unidos que se acham o xerife do mundo retiraram sua assinatura do Tratado e já avisaram que não ratificarão e estão pedindo a outros países para não ratificar. Isso é porque eles também estarão sujeitos, porque os crimes de guerra serão competência do Tribunal Penal Internacional. Neste momento de guerra onde se produz vítimas e violações, nós temos também uma ordem econômica profundamente desigual que nega os direitos humanos e os tratados internacionais assinados. Tem uma dimensão dos direitos humanos que está ameaçada que é a extensão dos direitos civis. Os Estados Unidos acabam de adotar uma legislação extremamente rigorosa de prender sem culpa, de seqüestrar e querem impor para o resto do mundo, como ocorre aqui na chamada triplíce fronteira para que o Brasil

adote também essa estratégia extrapolando a lei. É uma ameaça aos direitos humanos porque é uma guerra que não resolverá os problemas dos Estados Unidos. O terrorismo é condenável porque os alvos são inocentes, mas a intolerância é que agravou a situação no Oriente Médio. Essa política internacional de não querer um estado Palestino autônomo, do próprio estado de Israel ser reconhecido pelos outros, essa intolerância e aposta na força militar é que tem levado o mundo a esse grande conflito. Defendemos o reforço da ONU e não o seu enfraquecimento como vem ocorrendo. A ONU precisa ser reforçada e não enfraquecida como vem sendo feito através da política do país hegemônico que são os Estados Unidos.

GS – A morosidade do Poder Judiciário contribui para a violação dos direitos humanos no país?

NP – Não tenho dúvida. Um dos grandes combustíveis da violação dos direitos humanos no Brasil é a impunidade. Acho que o Judiciário brasileiro é fonte de impunidade e muitas vezes fonte de injustiças. E quando ocorre uma violação e ela não é punida serve de estímulo para que aconteça outra. É um policial que agride um cidadão sem nenhuma justificativa, e como ele não é punido continua fazendo e dar exemplo para os colegas. Se ele é punido, não fará mais e ainda serve de estímulo

para os outros colegas. Um homem que mata e fica impune. Quando não existe punição a violação é banalizada e faz parte de um cotidiano. A sociedade organizada hoje luta pela democratização radical do Judiciário brasileiro como também do Ministério Público para ampliar seus poderes. Estamos empenhados na reforma da segurança pública. Nós não somos contra a polícia, porque ela tem que dar segurança ao cidadão, mas muitas vezes ela viola mais do que protege. Essa reforma passa por policiais bem pagos. Você não pode querer segurança pagando R\$ 200,00 a um policial. É óbvio que não se pode justificar que quem ganha salário mínimo deve ser violento, mas isso é uma porta aberta para a corrupção e muitas vezes para a violência. Por isso temos que ter um policial bem pago, bem treinado, com meios científicos. Por isso é que existe a tortura no Brasil, porque não se tem meios científicos e a tortura é um meio de se conseguir a prova. Ela ocorre no momento da prisão, no momento da condução, na custódia, no presídio e em todas as etapas. A tortura é usada como instrumento de punição, como instrumento de obtenção da prova e como extorsão econômica. É preciso uma polícia que tenha como princípio a defesa da cidadania, a defesa do indivíduo e o respeito aos direitos humanos. Isso faz parte da parte da estratégia que desenvolvemos, de democratização do estado, de controle do estado e que a sociedade tenha mecanismos diretos de controle do próprio estado. Isso permitirá que tenhamos uma sociedade mais saudável, com respeito ao cidadão e conseqüentemente o respeito aos direitos humanos.

estímulo para os outros colegas. Um homem que mata e fica impune. Quando não existe punição a violação é banalizada e faz parte de um cotidiano. A sociedade organizada hoje luta pela democratização radical do Judiciário brasileiro como também do Ministério Público para ampliar seus poderes. Estamos empenhados na reforma da segurança pública. Nós não somos contra a polícia, porque ela tem que dar segurança ao cidadão, mas muitas vezes ela viola mais do que protege. Essa reforma passa por policiais bem pagos. Você não pode querer segurança pagando R\$ 200,00 a um policial. É óbvio que não se pode justificar que quem ganha salário mínimo deve ser violento, mas isso é uma porta aberta para a corrupção e muitas vezes para a violência. Por isso temos que ter um policial bem pago, bem treinado, com meios científicos. Por isso é que existe a tortura no Brasil, porque não se tem meios científicos e a tortura é um meio de se conseguir a prova. Ela ocorre no momento da prisão, no momento da condução, na custódia, no presídio e em todas as etapas. A tortura é usada como instrumento de punição, como instrumento de obtenção da prova e como extorsão econômica. É preciso uma polícia que tenha como princípio a defesa da cidadania, a defesa do indivíduo e o respeito aos direitos humanos. Isso faz parte da parte da estratégia que desenvolvemos, de democratização do estado, de controle do estado e que a sociedade tenha mecanismos diretos de controle do próprio estado. Isso permitirá que tenhamos uma sociedade mais saudável, com respeito ao cidadão e conseqüentemente o respeito aos direitos humanos.

“Como Maria Eugênia é procuradora de Justiça, isso acaba influenciando”

que tinham prendido um prefeito, depois o caso teve uma reviravolta com a negativa dos autores. O fato é que depois de três meses não existe nada de concreto dos executores. São casos como este do assassinato do Carlos Gato, que podem ser objeto de deslocamento de competência para a esfera federal. Na Bahia teve um caso que precisamos denunciar ao ministro da Justiça, que foram os diversos assassinatos de militantes petistas. Vocês vejam que até em Campinas foi morto o prefeito e até hoje não se tem notícia dos assassinos. Vereadores do PT foram mortos na Bahia. Isso preocupa, porque a não punição acaba servindo de estímulo para novos atos de violência. Fica uma crença que você pode matar e ficar impune. Casos como este de Carlos Gato podem ter um incidente de deslocamento para a esfera federal.

GS – O deputado acha que a apuração pela Polícia Federal seria a solução para o assassinato de Carlos Gato?

NP – Acho que em alguns casos a solução passa pela investigação da Polícia Federal. Por exemplo, estamos pleiteando que a Polícia Federal apure a morte e a emasculação (castração) de crianças no Maranhão. Foram 20 crianças mortas e o secretário de Defesa Social esteve lá, mas dos 20 casos, 16 estão sem solução nenhuma.

GS – Qual o prazo que a Comissão dará para que seja desvendado o assassinato de Carlos Gato e não seja necessário o pedido de interferência da Polícia Federal?

NP – A rigor a Polícia Federal não tem competência para os casos de deslocamento de competência para a esfera federal. Na Bahia teve um caso que precisamos denunciar ao ministro da Justiça, que foram os diversos assassinatos de militantes petistas. Vocês vejam que até em Campinas foi morto o prefeito e até hoje não se tem notícia dos assassinos. Vereadores do PT foram mortos na Bahia. Isso preocupa, porque a não punição acaba servindo de estímulo para novos atos de violência. Fica uma crença que você pode matar e ficar impune. Casos como este de Carlos Gato podem ter um incidente de deslocamento para a esfera federal.

que tinham prendido um prefeito, depois o caso teve uma reviravolta com a negativa dos autores. O fato é que depois de três meses não existe nada de concreto dos executores. São casos como este do assassinato do Carlos Gato, que podem ser objeto de deslocamento de competência para a esfera federal. Na Bahia teve um caso que precisamos denunciar ao ministro da Justiça, que foram os diversos assassinatos de militantes petistas. Vocês vejam que até em Campinas foi morto o prefeito e até hoje não se tem notícia dos assassinos. Vereadores do PT foram mortos na Bahia. Isso preocupa, porque a não punição acaba servindo de estímulo para novos atos de violência. Fica uma crença que você pode matar e ficar impune. Casos como este de Carlos Gato podem ter um incidente de deslocamento para a esfera federal.

GS – O deputado acha que a apuração pela Polícia Federal seria a solução para o assassinato de Carlos Gato?

NP – Acho que em alguns casos a solução passa pela investigação da Polícia Federal. Por exemplo, estamos pleiteando que a Polícia Federal apure a morte e a emasculação (castração) de crianças no Maranhão. Foram 20 crianças mortas e o secretário de Defesa Social esteve lá, mas dos 20 casos, 16 estão sem solução nenhuma.

GS – Qual o prazo que a Comissão dará para que seja desvendado o assassinato de Carlos Gato e não seja necessário o pedido de interferência da Polícia Federal?

NP – A rigor a Polícia Federal não tem competência

“É um problema grave de violação, que mostra como muitas vezes funciona o Judiciário”

INFORME GS

Rita Oliveira E-mail: ritaoliveira@uol.com.br

Decisão madura

A decisão do congresso nacional do PT, que se realiza em Recife, em manter aberta a porta para alianças com partidos conservadores, como o PL, controlado pela Igreja Universal do Reino de Deus, e o PTB, que faz parte da base de apoio ao presidente Fernando Henrique Cardoso, mostra que o partido está amadurecendo. O presidente nacional do PT, deputado José Dirceu (PT) e o próprio Lula, candidato a presidente da República, reconhecem que sozinho o PT não tem a menor condição de chegar à presidência, como já aconteceu nas últimas três eleições.

Essa decisão fortalece a tese de candidatura do prefeito Marcelo Déda ao governo do Estado. Déda sabe que só tem chances de chegar ao governo se fizer amplas composições e ter um político conservador, como o prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis (PTB), como candidato a vice-governador. A direção estadual do PT tirou uma resolução proibindo alianças com o PTB, mas a posição nacional tende a prevalecer.

Se Jerônimo é o vice dos sonhos de Déda, para Lula o seu parceiro de capa ideal é o senador José Alencar (PL-MG), o maior empresário mineiro, e muito conservador. O PT percebeu que somente com alianças conservadoras poderá chegar ao poder.

Tragédia

O 7º Natal da Solidariedade deixou um saldo de 16 feridos e quatro mortes mediante o tumulto logo no início da distribuição de 40 mil brinquedos. Dessas mortes, três eram crianças e um adulto. Uma dessas crianças mortas e a mulher ainda não foram identificadas.

Assistência

O governador Albano Franco, a primeira-dama Leonor Franco e os secretários da Educação, Nilson Socorro, da Saúde, Marta Barreto e da Ação Social, Roberto Góes passaram a manhã no João Alves Filho. Foram prestar solidariedade e assistência aos feridos no Natal da Solidariedade, conduzidos para aquele hospital.

Na frente

A primeira pessoa a chegar no João Alves, por volta das 7h30, foi a primeira-dama Leonor Franco. O governador Albano Franco chegou bem depois porque ficou no local da tragédia, no Parque João Cleófas, que também deixou um saldo de 30 crianças perdidas, mas que depois de identificadas foram levadas para suas residências pelos organizadores do evento.

Segurança

Faziam a segurança do Natal da Solidariedade 760 policiais para um público estimado de 60 mil pessoas, conforme informações da Polícia Militar. Com isso, havia um policial para 12 pessoas.

Ação

Vários médicos e anestesistas foram chamados para o João Alves, para reforçar o atendimento aos feridos. Outros, inclusive de clínicas particulares, foram até o hospital prestar seus serviços, num gesto de solidariedade.

Reavaliar

No próximo ano, os coordenadores do Natal da Solidariedade devem pensar em mudar o sistema de distribuição dos presentes para as crianças pobres. Talvez distribuindo senhas, aumentando a segurança, evitando, assim uma nova tragédia e que pais e filhos fiquem quase uma semana na fila para conseguir o presente.

Porta-voz

Nilson Socorro, que foi designado para falar sobre a tragédia, disse ontem que os coordenadores do Natal da Solidariedade assumiam a culpa. "Não vamos culpar o povo. Vamos enfrentar a realidade. Agora é hora de cuidarmos dos feridos e conforta os familiares dos mortos", afirma Nilson, que lamentou o ocorrido no sétimo ano da realização do evento.

Exonerado

Em razão da tragédia do Natal da Solidariedade, vai rolar a cabeça do secretário da Segurança Pública João Guilherme. O governador Albano Franco (PSDB) afirmou ontem que vai demiti-lo na segunda-feira, por não admitir falha na segurança.

Sucessor

O provável sucessor de João Guilherme será o ex-secretário da SSP, Gilberto Passos, a quem o governador tem uma dívida de gratidão. Deve cair, também, o superintendente da Polícia Civil, Marco Passos, que não tem um bom relacionamento com Gilberto e também vem trazendo alguns

problemas políticos para o governador. Gilberto Passos é querido dos que fazem a SSP.

Conselho

João Guilherme vinha sendo aconselhado a deixar a Segurança Pública no dia 28 deste mês. Mesmo sem se convencer se aceitava ou não o conselho, o secretário mandou fazer as contas e constatou que saindo da SSP, seu sucessor a encontrará com as finanças saneadas, com todas as contas pagas.

Reunião

Ainda ontem à tarde, às 15 horas, no Palácio de Veraneio, o governador se reuniu com a segurança e os coordenadores do Natal da Solidariedade. A razão: avaliar se houve falhas e por que ocorreu.

Homenageados

No 1º Torneio de Integração dos Agentes Penitenciários, realizado anteontem, no Balneário do SESC, foram homenageados com Honra ao Mérito o governador Albano Franco, os deputados Susana Azevedo (PPS), Gilmar Carvalho (PDT) e Augusto Bezerra (PMDB) e o radialista Fábio Henrique. Também foi homenageado como amigo dos agentes o assessor técnico-legislativo da Assembleia, Jadson Alves.

Reivindicação

Susana Azevedo aproveitou a oportunidade para fazer mais uma reivindicação da categoria ao governador: um terreno para a construção de cerca de 150 casas, através do Programa de Financiamento de Moradias da CEF. Com comprometimento de 7% dos seus salários, num prazo de 25 anos.

Acatou

O governador Albano Franco garantiu aos agentes penitenciários atender a mais essa reivindicação de Susana Azevedo em favor da categoria, que a considera como madrinha. Inclusive, antecipou que a área a ser doada para a Construção do Conjunto dos Agentes Penitenciários será na grande Socorro. E determinou que na próxima terça ou quarta-feira a deputada, o presidente da Cehop, da CEF e do Sindicato sentem-se para discutir o processo que culminará com a concretização de um sonho para esses servidores públicos: o da casa própria.

Novo pedido

Susana Azevedo, eufórica com o estado de graças do governador Albano Franco, pediu ainda a doação de um terreno para a construção da sede própria do Sindicato dos Agentes Penitenciários e Servidores da Justiça do Estado. Albano chamou a deputada de aguerrida, irrequieta e competente.

Nacional

Com certeza, o governador Albano Franco, religioso como é, não terá um bom Natal mediante a tragédia de ontem. Que foi notícia no Jornal Hoje, exibido pela Globo.

Canô

Em razão da tragédia, o governador não visitou ontem, no começo da tarde, a mãe de Caetano Veloso e Maria Bethânia, Dona Canô, que veio a Sergipe para o lançamento de um livro. Ela possui a maioria na companhia da vereadora Rivanda Farias, em um condomínio na Atalaia.

GERAÇÃO DE EMPREGOS

Garibalde quer recuperar estrutura da Atalaia Nova

(Foto: Arquivo GS)

Insistir na recuperação do pólo turístico da Atalaia Nova e revitalização de todo município de Barra dos Coqueiros, para geração de novos empregos, incrementar a economia sergipana e melhorar a distribuição de renda, é uma das metas do engenheiro civil e deputado estadual Garibalde Mendonça, PDT, que vem cobrando do Governo do Estado e do prefeito de Barra dos Coqueiros a execução de obras de infra-estrutura, para que o município possa receber turistas e ofereça qualidade de vida aos moradores.

Garibalde diz que as constantes paralisações das obras em Barra dos Coqueiros causam prejuízos ao contribuinte, porque muitas, se demorar mais, terão que ser iniciadas do zero, porque foram destruídas pelo tempo. Tem determinado material que não pode ficar exposto, porque se deteriora, portanto, se o Governo do Estado insistir em não reiniciar algumas obras da Barra dos Coqueiros e outros municípios, o prejuízo para o contribuinte será maior, além do transtorno que já passamos, adverte Garibalde Mendonça.

Segundo o parlamentar, antes das eleições de 98, o prefeito Gilson dos Anjos, fez um convênio com o Governo do Estado, para obras de drenagem e pavimentação, para fazer infra-estrutura do pólo turístico da Atalaia Nova, paralisou após as eleições. Em 2000, Gilson dos Anjos reiniciou a empreitada e parou, depois que conseguiu se reeleger. Isso é uma prova de que tudo não passava de engano. Está tudo lá se acabando com a ação do tempo, enfatiza Garibalde Mendonça.

Ele diz que o município de Barra dos Coqueiros tem tudo para ser o principal pólo turístico, depois de Aracaju. São vários quilômetros de praias atlânticas, sem esgotos, portanto, um balneário sadio, e que foi abandonado. A população está revoltada e cobra de todos os políticos uma posição, repete.

Para o deputado, há uma irresponsabilidade com o dinheiro público. As falhas são constantes na administração estadual, onde verificamos várias denúncias de irregularidades e desmandos em quase todas as Secretarias do Estado e isso demonstra o descompromisso com o dinheiro público, disse.

Município tem tudo para ser o principal pólo turístico, depois de Aracaju

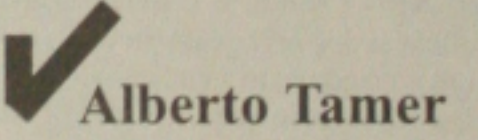
Estamos apelando para que o Governo do Estado tome as devidas providências e esperamos que em 2002 as obras sejam concluídas, para que o prejuízo não seja maior do que o já existente, insiste Garibalde Mendonça.

Segundo ele, não há como garantir a geração de postos de trabalho, com investimentos no turismo, se alguns pólos continuarem abandonados. Nós precisamos criar mecanismos que alavanquem a economia sergipana e entres eles estão turismo e agricultura, disse.

Recorda que foi presidente da Emurb e era feita uma programação, para evitar custos maiores. Como presidente não deixei nenhuma obra para meu sucessor. Tudo tem que ser planejado, para evitar danos. Visitei todos os municípios sergipanos e verifiquei que muitas obras foram pagas e terão que ser pagas novamente. Em alguns casos, a ação dos vandais está causando sérios danos.

Economia

Internacional



Perspectivas nada boas para 2002

Paris (Alô) - A economia dos trinta principais países que integram OCDE estagnou, no último trimestre, pela segunda vez consecutiva. Na zona do euro, o crescimento foi apenas simbólico, 0,1%, no Japão menos 0,5% e menos 0,3% nos Estados Unidos. Esses dados, divulgados na sexta-feira pela Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico, com sede em Paris, mostram não apenas que a economia entra em recessão global, mas projetam um quadro negativo para 2002. Confirmam também o que registramos na última coluna: a ação isolada dos EUA não é suficiente para reanimar um cenário econômico em que todos os demais blocos e países se encolhem e se acomodam acentuando ainda mais a recessão.

EUROZONA PODE CAIR PARA 0,7% - Neste fim de semana, além da OCDE, o Banco Central Europeu (ECB) e a Comunidade Europeia divulgaram também previsões sombrias para 2002. Estimam para o próximo ano um PIB de 1,3% na União Europeia. Mais grave e desanimador, o Banco Central Europeu admite que o crescimento poderá recuar para 0,7% e estima um máximo de 1,7% na eurozona, que reúne os doze principais países da Europa, com a única exceção importante da Grã-Bretanha, cuja economia deve crescer 2,3% no próximo ano.

As previsões, agora oficiais, levantaram uma onda de desânimo e, por que não dizer, irritação e protesto entre instituições financeiras e institutos econômicos. A pelo menos cinco meses, como os leitores desta coluna exaustivamente acompanharam - bem antes,

portanto, do ataque terrorista -, eles vinham prevendo o que estava para acontecer. Não só previram, como indicaram os caminhos possíveis, que foram seguidos, em vão, apenas pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha. Não vamos repetir o que registramos na última coluna, mas apenas complementar com as estatísticas oficiais desta semana, mostrando que agora é tarde para recuperar, em termos de crescimento econômico, o primeiro semestre de 2002. E isso mesmo se a União Europeia e a Ásia mudarem.

ECB CAI NA REALIDADE - Pela primeira vez, o Banco Central Europeu informou neste fim de semana que está prevendo um crescimento do PIB da eurozona, em 2002, entre 0,7% (sim, menos de 1%) e 1,7%. E isso se os EUA deslançarem, o que parece, no momento, ainda pouco provável. Em compensação, estima que a inflação cairá para 1,1%. Na previsão anterior, falava num mínimo de 2,1% e um máximo de 3,1%...

A Comissão Europeia, braço executivo da União Europeia, também divulgou sua estimativa da eurozona, admitindo um crescimento máximo de 1,3% em 2002. Acautelou-se e prefere não falar de valores mínimos. Se o ECB decidir, afinal, reduzir os juros, os efeitos tardarão a surgir, como estão tardando numa economia bem mais dinâmica e livre, como a americana. É uma previsão que coincide com os 1,3% da OCDE.

ESTÁ TUDO BEM... - Para o presidente do BCE, Wim Duisenberg, o "crescimento significativamente menor do que se esperava não se deve à manutenção dos juros em 3,25%,



Garibalde Mendonça diz que balneário foi abandonado pelo prefeito Gilson dos Anjos

Semed promove encontro com mestres em Aracaju

A Prefeitura de Aracaju, através da Semed - Secretaria Municipal de Educação - promove no período de 17 a 21 deste mês, no Parque da Sementeira, o I Encontro Pedagógico da Rede Municipal de Ensino. O evento faz parte de uma ação conjunta da Diretoria de Ensino (Densi), Assessoria de Educação Física e Desporto (Assfed) e do Centro Municipal de Aperfeiçoamento de Recursos Humanos (Cemarh).

O encontro tem o objetivo de valorizar as produções pedagógicas, artísticas e culturais dos alunos das escolas municipais através de exposições e apresentações dos trabalhos desenvolvidos pelos por eles durante o ano letivo. Além dessas atividades, os alunos participarão de oficinas de dança, capoeira, confecção de bonecos, sucatas, cartões e jogos populares que incluem entretenimentos como pescaria, tamancaço japonês, perna de pau, dama gigante e jogos de argola.

Distribuídos em 10 grupos, nos turnos da manhã e da tarde, cerca de

20 mil alunos de 1ª a 8ª séries participarão do evento. Nas tendas onde acontecem as exposições três bandas das escolas municipais José Conrado de Araújo, Presidente Vargas e Santa Rita de Cássia estarão circulando entre os participantes executando o repertório de cantigas de roda e outras músicas infantis.

Durante essas atividades haverá a apresentação dos finalistas do Concurso de Rap. Todos os alunos inscritos no concurso estão sendo selecionados por uma comissão julgadora formada de cantores e compositores sergipanos que está analisando as letras das músicas. A primeira aconteceu no dia 30 de novembro, no Parque da Sementeira e a segunda fase da seleção aconteceu no dia 10, às 15 horas no auditório da Escola Presidente Vargas. O concurso contou com mais de 80 músicas inscritas e dentre estas foram selecionadas 30 canções que serão gravadas num CD produzido pela Semed. Esse CD será distribuído com os ganhadores de acordo com a ordem de classificação.

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

www.safra.com.br

considerados pelo ECB como "adequados." Isso, diz ele, representa o primeiro grande teste para os países da eurozona, desde a introdução do euro, em 1999.

Não deixa de ser irônica uma nova preocupação revelada agora pelo presidente ECB. Ele diz que se sente "desconfortável", não porque o PIB e a inflação irão cair talvez para baixo de 1%, o que confirmaria não só a recessão como abriria caminho também para a deflação, mas porque "alguns países não estão aproveitando a oportunidade para fazer progressos orçamentários." Sim, ele disse isso! Insinuava críticas principalmente à França, à Itália e à Alemanha, com déficits já da ordem de 2,5% e 2,7%, muito próximos dos 3% fixados para a eurozona. (Esses países já deram a entender que, na ausência de uma drástica redução das taxas de juros, como fizeram os EUA e a Grã-Bretanha, não lhes resta outra alternativa para reativar o crescimento se não uma conjugação de mais investimentos públicos, mesmo à custa de maior endividamento, e redução da carga tributária. São as únicas armas que restam para atenuar um pouco os efeitos desastrosos dos juros elevados.)

"Estamos agora no fundo da recessão e é difícil ver sinais de inflação," afirma Joerg Kloy, que administra um fundo de US\$ 6,7 bilhões, do SEB Invest GmbH, em Frankfurt. Ele repete o que todo o mercado e todos os chefes de Estado dos países da eurozona estão afirmando em altas vozes: "Há espaço para baixar os juros." A propósito, Ernst Welte, o presidente do Bundesbank, o banco central da Alemanha, declarou na sexta-feira que a economia do país "continua teimosamente estagnada, a recuperação econômica no próximo ano será mínima, escassa," e estima uma queda da inflação de 2,8%, no início deste ano, para 1% em 2002 devido à desaceleração da demanda e das exportações.

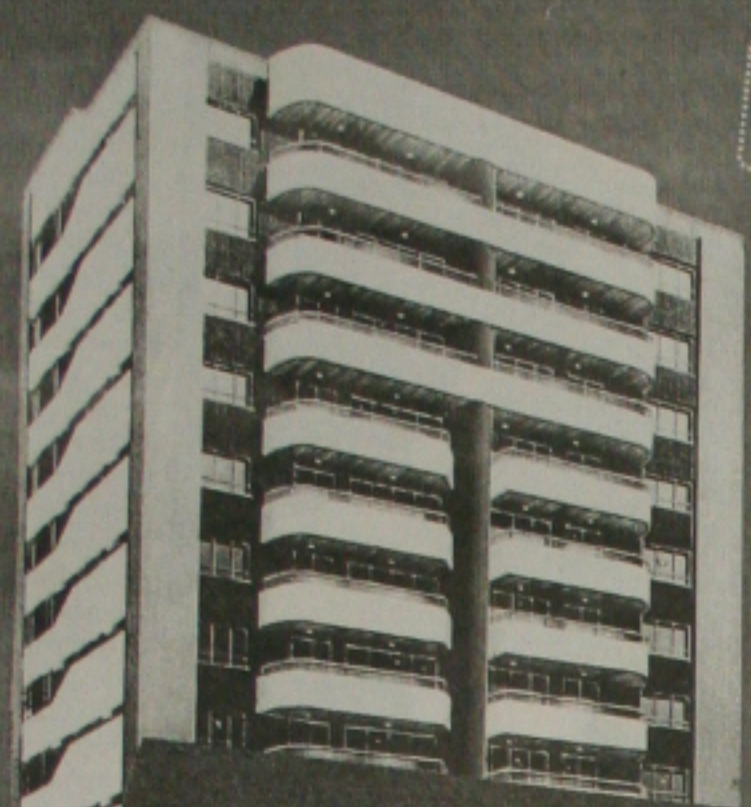
Não é só a Alemanha. O Instituto de Estatística da França, Insee, informou sexta-feira que a produção industrial em outubro caiu 0,6% em relação ao mês anterior (a previsão era de 0,3%), e, na Itália, o governo confirma 0,2% (previsão 0,1%). "Estamos indo de cabeça para a recessão," diz, desanimado, Nicolas Sobczak, economista do Goldman Sachs, em Paris. Diante disso, não é realmente inexplicável que ninguém faça nada?

Homepage: perguntaotamer.com.br

SIEMENS

www.siemens.com.br 0800-119484

6 **Seja um Papai Noel exagerado:**



Pronto para morar.

Celi

Sólidez e Qualidade.

dê um Atlantic Hills para sua família neste Natal.

Neste Natal, dê uma churrasqueira pro papai, uma sauna pra mamãe, uma piscina pra filhinha e uma quadra esportiva pro filhinho. O Atlantic Hills é o apartamento ideal para famílias que aumentaram e que exigem que o conforto acompanhe esse crescimento.



São 4 quartos (2 suites) com 2 ou 3 vagas de estacionamento

e uma infra-estrutura invejável de lazer.

Piscina, sauna, quadra, churrasqueira, playground, parque infantil, além de salões de festas, jogos e ginástica.



Tudo isso num dos pontos mais nobres de Aracaju: na beira-mar, com vista definitiva para o Parque dos Cajueiros, a praia e o Rio Sergipe. Pertinho da Universidade Tiradentes e a 5 minutos do Centro ou da Praia da Atalaia.

MANSÃO
ATLANTIC HILLS

Construção:

Vendas exclusivas:

Celi
ISO 9002
Sólidez e Qualidade.
www.celi.com.br

D&M
IMÓVELS
211-6010



A entrega dos presentes foi feita durante todo o dia. No destaque o portão que cedeu

TRAGÉDIA

Quatro mortos durante a entrega de presentes

Três crianças e uma senhora ainda não identificada morreram pisoteadas e 19 ficaram feridas, ontem de manhã, durante tumulto ocorrido na abertura dos portões do parque de exposições João Cleofas, onde se realizava o VII Natal da Solidariedade, promovido pelo governo do Estado. O tumulto foi provocado pela falta de policiamento. O governador Albano Franco determinou a abertura de inquérito policial para apurar as causas do acidente.

O governador, que se encontrava no parque no momento da tragédia, anunciou a demissão do secretário da Segurança Pública, João Guilherme de Carvalho e de toda a cúpula da SSP. Ele foi responsabilizado pela omissão no sistema de segurança.

O comando da Polícia Militar informou que havia escalado 760 homens para o policiamento ostensivo no parque. No portão em que ocorreu a tragédia, no entanto, apenas 10

policiais tentavam organizar a fila. A própria PM estima que 60 mil pessoas formaram filas ao redor do parque. Foram distribuídos 40 mil presentes.

Os mortos e feridos foram transferidos para o Hospital Governador João Alves Filho,

Até agora apenas dois mortos foram identificados: Wesleyne Ferreira Santos, de 10 anos, residente no município de Riachuelo, e Cristhian Santos Rollemberg, três anos, residente no Conjunto Eduardo Gomes, em São Cristóvão. Estão no necrotério do hospital os corpos de um garoto com aproximadamente 10 anos, e de uma senhora na faixa dos 60 anos, que não foram ainda identificados.

Mesmo depois do acidente, os presentes continuaram sendo distribuídos. Muitas crianças ficaram perdidas e só re-encontraram suas famílias no período da tarde.

Desde a última segunda-feira que as pessoas começaram a formar filas ao redor do parque de exposições. Este foi o segundo Natal da Solidariedade realizado nesse local. Antes era realizado no Estádio Lourival Baptista, o Batistão. Há dois anos, a cobertura do estádio desabou uma semana depois da realização da festa.

"O governador anunciou a demissão do secretário da Segurança Pública, João Guilherme de Carvalho"

para onde se deslocaram também o governador Albano Franco, a primeira-dama Leonor Franco, secretários e pessoas envolvidas na organização da festa. A Polícia Militar formou um cerco ao redor do hospital e impediu o acesso da imprensa.



Feliz, o menino já saiu do parque puxando o carrinho que ganhou de presente



Fila para a entrega dos presentes no parque



Garoto relaxa sentado nos trilhos



MODERNIZAÇÃO

Jardins ganhará agência Banese

O Banco do Estado de Sergipe terá mais uma agência no bairro Jardins. O resultado da licitação de projeto arquitetônico para a nova agência foi divulgado no último dia 5, no Centro Administrativo Banese no Jardins. Em dez propostas apresentadas, três projetos foram classificados como ideais para compor a moderna área do bairro mais nobre de Aracaju.

O evento foi coordenado pelo superintendente do Banese Card, Samuel Andrade, prestigiado pela diretoria do banco e pela comissão técnica responsável pela engenharia do Banese. O diretor administrativo do banco, Francisco José dos Santos Neto, parabenizou os arquitetos pela criatividade e modernidade dos projetos, enquanto o presidente João Andrade falou da importância da realização do concurso para o desenvolvimento da arquitetura em nosso Estado.

O projeto que obteve a 1ª colocação é de autoria de Herval Rosa e Bruno Rosa, com uma concepção arquitetônica que interage o meio ambiente natural, procurando humanizar a estrutura interna e externa do prédio. "Trabalhamos para apresentar um projeto bem feito, pois percebemos a

capacidade de todos os participantes do concurso", revelou. Para Herval, cliente Banese da agência São José e proprietário da HR Arquitetura & Construções, é importante destacar essa iniciativa do banco para com os profissionais da área. "O Banese foi o pioneiro, mas esperamos que outros órgãos também adotem esta prática". "A nova agência bancária do Bairro Jardins, será um marco naquela região", garante.

Na avaliação dos parceiros Fernando Márcio e Cristiana,

"Esperamos que sirva de exemplo para outras empresas"

classificados com o título de menção honrosa no concurso, o Banese abriu espaço para os novos profissionais que estão

chegando no mercado. "O banco está demonstrando que se preocupa com a comunidade sergipana. Esperamos que sirva de exemplo para outras empresas", diz Márcio. Ele explica que buscou resgatar em seu projeto inovador, uma escala mais humana, criando um oásis em meio a toda a correria da vida moderna. Já Aline Dantas, recém-formada da UNIT, 3º lugar, apresentou uma estrutura arrojada e, segundo ela, ideal para o local, também fez questão de elogiar a atitude do banco em ter dado chance aos arquitetos que ainda não estão no mercado.

Itabaianenses querem centro para menores

Reunidos com o governador Albano Franco anteontem dois juizes da cidade de Itabaiana, Maria Angélica Almeida e Alberto Gouveia, e representantes dos vários segmentos sociais daquele município, como a CDL e o Rotary Clube, foram solicitados pelo governador a cessão do CAIC para instalação da Casa do Menor Abandonado.

Eles se valem da idéia em face de que o CAIC pode ser melhor aproveitado, já que os alunos matriculados podem ser redistribuídos para as redes municipal e estadual de ensino. "Queremos fazer do espaço do CAIC um centro para menores abandonados, onde eles terão

estudo, assistência e alimentação", disse a juíza.

O governador disse que a pretensão dos magistrados e das entidades filantrópicas de Itabaiana é válida e acrescentou ser favorável a medida, sendo que serão feitos estudos para viabilização da cessão do CAIC. Ele também afirmou a realização de alguns convênios com o governo do Estado para manutenção do futuro abrigo do menor, que também poderá ser ampliado, conforme a vontade dos itabaianenses, para se transformar também numa espécie de internato, amparando realmente as crianças que vivem nas ruas e calçadas da cidade.

VENDE-SE

**Duas (02) motos
Honda 125 cilindradas, ano 2001.
Valor de cada moto R\$ 3.500,00 (Três mil e quinhentos reais) - Tratar c/
Neildes pelo tel: (0xx79) 257-4280**

Feliz Natal

Atenção Empresas

Facilite sua compra de **PASSAGENS ANTECIPADAS**, adquira já o seu carnê, não tem burocracia, é só ligar para o TEL: 259-3232 / 259-3242 - 259-3400. Solicite o seu pedido que levaremos ao local de origem (Empresa). Verifique nossos preços.

Percurso	Valor Pass.	Carnê c/ 12 Pass.	Economize
AJU - GLORIA	5,50	55,00	11,00
AJU - PROPRIA	5,00	50,00	10,00
AJU - DORES	3,50	35,00	7,00
AJU - LOURDES	7,00	70,00	14,00
AJU - ITABAIANA	2,00	20,00	4,00
AJU - NEOPOLIS	6,00	60,00	12,00
AJU - PACATUBA	9,00	90,00	18,00
AJU - P.FOLHA	4,00	40,00	8,00
AJU - D.PASTORA	2,00	20,00	4,00
AJU - PINHAO	4,00	40,00	8,00
AJU - P.REDONDO	8,80	88,00	17,60
AJU - MALHADOR	2,50	25,00	5,00
AJU - CANINDE	10,00	100,00	20,00
AJU - SIRIRI	2,50	25,00	5,00

JANTAMARIA Boas Festas

DEBATE



Cláudio Nunes

e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

(Fotos: Arquivo G5)

Chega hoje à noite a Sergipe o ministro da Saúde, José Serra. Na segunda-feira pela manhã inaugura o cartão do SUS no bairro Industrial. Detalhe é a terceira vez que o cartão será lançado sem funcionar. Primeiro foi Gama, sem ter a estrutura montada, depois Dêda no bairro Centenário e agora o ministro José Serra. Depois do lançamento no bairro Industrial, Serra segue de helicóptero para o município de Poço Redondo.



Receita

Apesar da municipalização, José Serra só faz projetos para que os recursos fiquem centralizados no Governo Federal e não passe pelos municípios e Estado. É assim com o programa bolsa-alimentação e com uma Medida Provisória que enviou ao Congresso Nacional para criar a receita com código de barra. Pelo projeto, o paciente recebe a receita e vai numa farmácia cadastrada pegar os remédios. Depois o farmacêutico recebe o dinheiro na CEF. Com isso diminuirá os repasses para os municípios. O deputado Ivan Paixão chegou a denunciar e pedir a presença do ministro na Comissão de Saúde. No dia marcado a bancada da situação tirou o quórum necessário.

Gaguinho

O caso Gaguinho continua sendo investigado pelo delegado João Batista, da Delegacia de Entorpecentes. O delegado deve apresentar na próxima semana o resultado de todo processo. Já o Ministério Público do Trabalho também vem fazendo uma apuração. No próximo dia 18, o presidente do Sindimina, Severino Bispo vai ser ouvido.

Auditoria

Severino Bispo promete apresentar o resultado da auditoria esta semana. Na segunda-feira ele terá uma reunião com o advogado César Brito. O sindicato pediu ao escritório de advocacia alguns recibos que estão faltando. A auditoria terminará de qualquer forma esta semana. Os números até o presente momento não batem com o que foram pagos pelo escritório.

Dedinha

O prefeito Marcelo Dêda (PT) tem um excelente relacionamento com toda bancada federal do PT na Câmara, da qual já chegou a ser o líder. Na sexta-feira, quando chegou a Aracaju, o deputado federal Nelson Pellegrino (PT-BA),

Coisas do PFL, do PSDB, do ...

Se alguém desavisadamente chegasse a uma cidade, uma bela e pacífica capital brasileira, e fosse informado que a administração municipal acabara de criar uma Sepome - Secretaria de P... Nenhuma - para acomodar em alto cargo um vereador neófito e, em seu lugar na Câmara, poder colocar um suplente ligado a um ex-prefeito de má fama e a uma influente empresa da construção civil certamente diria: "...ah esse PSDB".

E se também tomasse conhecimento que o prefeito de dedo em riste, espumando ódio ao sair de uma missa, ameaçasse partir para as vias de fato com um crítico do seu governo, curiosamente um destacado membro do seu próprio partido e da igreja católica, afirmaria sem nenhuma dúvida: "...ah esses fascistas, esses nazistas de uma figa."

Imagine o nosso personagem ouvindo no rádio, ao vivo, um tresloucado secretário do prefeito agredindo um radialista e deputado a socos e pontapés por não concordar com as críticas recebidas.

E se tomasse conhecimento das denúncias de superfaturamento em um contrato milionário com uma empresa de limpeza pública, inclusive objeto de CPI na Câmara de Vereadores; de fortes indícios de irregularidades na cobrança de estacionamento público praticada por uma empresa de parquimetro.

E descobrisse ainda que no gabinete do prefeito servidores comissionados fantasmas recebem dinheiro público sem trabalhar, enquanto o sindicato da classe denuncia os baixos salários e a falta de assistência médica para os funcionários municipais: "...ah, isso aqui só pode ser coisa do PFL" seria o seu desabafo.

O nosso ingênuo visitante, provavelmente um cidadão comprometido com os valores éticos e morais pregados pelos grandes partidos da esquerda do país, ficaria ainda mais assombrado se descobrisse pelos jornais que um sujeito gago, muito esperto, militante notável do partido no poder, assessor especial do Senado Federal, confessara ter roubado mais de 1 milhão de reais de um Sindicato de Trabalhadores e montado, entre o seu novo e milionário patrimônio, um grande e sofisticado sistema de som, carros-de-som e trios elétricos que serviram graciosamente na recente campanha municipal.

Ao saber também que está em curso uma operação política, por debaixo dos panos, para fazer do prefeito da cidade o futuro governador do Estado num esquema que contempla gregos, troianos e dedabanos ele certamente, antes de pegar o avião e de cair fora desse ambiente poluído, perguntaria: "...Onde é que eu vim parar? Mas que gentinha mesmo é essa? Será o pessoal do Maluf? Será gente do Collor, a turma do Pita, a patota do Jackson? Do ACM não parece ser. Será do Jader? Afinal de quem será?"

Se alguém soubesse decifrar esse enigma, escreva-nos. Mas, por favor, sem muitas delongas. Algo assim bem claro e objetivo, tipo: "...é isso aí. Pt saudações."

Caso Carlos Gato

O superintendente da Polícia Civil, Marcos Passos entrega à Justiça até o final do mês o inquérito sobre a investigação do assassinato do vereador de Boquim, Carlos Gato (PV). Nos bastidores, tem que garantir que Marcos Passos já mostrou a um magistrado que o prefeito de Tomar de Geru, Gildeon Ferreira tem que retornar à cadeia. A classe política de Sergipe vem cobrando que o caso seja solucionado o mais rápido possível. Alguns políticos temem que se os assassinos e mandantes ficarem impunes podem servir de exemplo para mais crimes no próximo ano, quando a campanha eleitoral promete acirrar mais ainda os ânimos.



foi apresentado ao secretário de Recursos Humanos, Oliveira Júnior numa solenidade na Câmara de Aracaju. Nelson foi logo perguntando: Cadê o Dedinha? Oliveira Júnior informou que ele estava em São Paulo e de lá iria direto para o Encontro Nacional do PT em Olinda (PE).

Oposição

Justiça seja feita. A bancada da oposição na Assembleia votou contra o desconto no 13º salário do servidor para o Funserp, o Ipes-Saúde e o Ipes-Previdência. Além dos votos da oposição, o deputado Marcos Franco também votou contra. No dia da votação, os deputados José Carlos Machado e Gilmar Carvalho fizeram discursos alertando para o problema. Alertaram também que em janeiro uma pequena parcela de servidores do magistério, com o aumento da alíquota, vai receber menos do que recebe hoje.

Fogo

Numa reunião do PT, um secretário municipal, fez duras críticas a um vereador da bancada do partido na Câmara. Saiu fúria e entraram em cena alguns bombeiros para apagar o fogo.

Socorro

Em Nossa Senhora do Socorro, o prefeito José Franco (PPS) conseguiu uma proeza. Comprou uma casa para a Prefeitura por R\$ 60 mil e gastou R\$ 148 mil na reforma.

"Velho Chico"

Sem dúvida nenhuma o fato mais marcante da bancada federal de Sergipe este ano foi a emenda apresentada pelo senador Valadares em defesa do rio São Francisco aprovada por unanimidade no Senado Federal. Com 0,5% da receita tributária da União, o rio poderá ser revitalizado. Resta agora a votação na Câmara Federal. Valadares recebeu uma homenagem especial na Câmara Federal com a medalha do Mérito Legislativo.

Obediente

O senador Antônio Carlos Valadares (PSB) disse ontem que jamais falou com alguém sobre uma possível candidatura ao governo. Ele disse que é obediente ao povo que não quis vê-lo no Executivo, quando foi candidato a governador em 1998 e a prefeito de Aracaju no ano 2000. Valadares explicou que vem se dedicando intensamente aos trabalhos do Senado Federal através de propostas que estão tendo o respaldo dos colegas e da sociedade organizada.

Agricultura

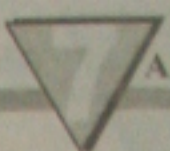
O agrônomo Manoel Hora está respondendo interinamente pela Secretaria da Agricultura, mas o governador Albano Franco deve efetivá-lo no cargo. Albano optou em colocar no cargo um técnico a atender pedidos políticos. Mostrou que não deseja que a máquina governamental seja usada eleitoralmente.

PL

Setores do governo entendem que o presidente do PL, Helelino Silva, não podia dar um discurso dizendo que o partido perdeu uma secretaria. Ele queria ampliar o espaço do PL, já que o partido tem o presidente do Diretório de Aracaju, Chico Dantas, na Segrase, tem Antônio Francisco, na Sergrupos e indicações em várias diretorias de empresas e autarquias, com o aval do deputado Joadel Barbosa (PL).

Ética

Para desespero de alguns poucos e a alegria de muitos, vamos continuar informando, respeitando nosso compromisso inalienável com a verdade e a ética.



Nairson Barreto

E-mail:nairson@uol.com.br

TURISMO



Jornalistas de turismo se deliciaram com a culinária de Canindé



(Fotos: Alfredo Moreira)

Os visitantes desfrutaram do passeio de Catamarã e se deliciaram com a beleza do São Francisco

DIVULGAÇÃO

Jornalistas conhecem Canindé e ficam encantados com as belezas naturais

Cerca de 30 jornalistas de diversos Estados, integrantes da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo - ABRAJET -, liderados pelo presidente daquela entidade, Júlio César Rodrigues estiveram em Canindé do São Francisco, cidade com relevância turística, distante 200 quilômetros da capital de Sergipe, Aracaju. Os profissionais de comunicação dormiram no Município, no Xingó Parque Hotel, cumprindo uma programação de passeios que incluiu o percurso do Rio São Francisco, com visita à Grota de Angicos, ao Museu de Xingó, com almoço no Restaurante Karrancas e passeio ao lago, desfrutando dos Canyons navegáveis, um dos diferenciais de Sergipe, que destacam Canindé como Pólo de Turismo.

O grupo que participou de uma reunião do Conselho da Abrajat, realizado na capital alagoana, estendeu a viagem aos municípios de Canindé e Piranhas em Alagoas. Em Piranhas, os jornalistas jantaram um dos pratos mais apetitosos da região, o Pitu, fruto do Rio São Francisco.

Em Canindé, os jornalistas pernoveram e participaram de excursão, cuja primeira parada, foi a Grota de Angicos - localizada no município de Poço Redondo -, num passeio de barco, pelo Rio São Francisco, melhor caminho para se chegar ao local. Ali, os jornalistas, acompanhados pelo guia Jairo, puderam manter contato com fortes laços da história do canção, pois Lampião, sua mulher Maria Bonita e mais 9 cangaceiros do seu bando, morreram sob os tiros da polícia volante, escapando 25 integrantes do bando, pondo fim a uma era de medo e apreensão no sertão nordestino, particularmente no de Sergipe.

Finda aquela visita, os comunicadores foram servidos com sucos, cocada de Cabeça de Frade - um cacto com forte presença na região -, caju e sucos de frutas da localidade. O retorno pelo Rio São Francisco, provocou admiração, pois a contagiante paisagem, motivou elogios, justo pelo diferencial que representa Canindé no contexto nordestino.

O Museu de Arqueologia, mantido pela Universidade Fe-

deral de Sergipe, com a colaboração da Prefeitura de Canindé, Petrobras e Projeto Xingó, também recebeu os jornalistas, que puderam retornar no tempo, observando e ouvindo explicações sobre as 55 mil peças que faz parte do seu acervo e que registram a presença do homem na região, próximo dos 9 mil anos. Trata-se de algo com inestimável valor histórico, fruto de 56 sítios arqueológicos encontrados, que podem servir de respaldo para muitas pesquisas, auxiliando fortemente a história e a ciência.

O almoço aconteceu no Restaurante Karrancas, com a secretária de Turismo, Kátia Pimentel, dando as boas vindas da prefeita Rosa Maria Fernandes Feitosa onde foi possível ter uma prova da variedade, farta e gostosa culinária do Município, onde os frutos do rio foram degustados, entre outros iguarias.

Pela tarde, um passeio no Catamarã Cotinguiba, levou os jornalistas a incursões no lago de Xingó, com incursões entre os canyons, um trajeto singular pelas características únicas,

em termos de Brasil, uma oportunidade de contato com a simbiose da natureza com o homem, pois o local foi inundado, para formar um gigante lago, para tornar possível a operacionalização da Hidrelétrica de Xingó, a segunda do País e uma das maiores do mundo. Mergulho nas águas cristalinas foi possível, além de proximidade com a gruta do talhado, onde pinturas rupestres podem ser vistas, sinalizando a presença do homem primitivo por aquelas paragens, cujos achados arqueológicos apontam até 8.900 anos.

No retorno, o esvoaçar das garças migrando para o ninhal, onde se abrigam para mais uma noite e onde se reproduzem, tornam o entardecer, um cenário bucólico, revelando a boa convivência com o homem, que tem se comportado bem, permitindo a sedimentação de um verdadeiro santuário ecológico que se transformou o lugar, bem próximo ao dique de contenção do lago.

DEPOIMENTOS

A jornalista Zeni Rates, de Santa Catarina, diretora de Comunicação da ABRAJET Na-

cional, externou efusivamente sua admiração por Canindé, a ponto de afirmar que, o passeio de barco pelo rio São Francisco, com toda aquela beleza que emoldura a paisagem, por si só, já revelava um forte apelo para atrair turistas de qualquer parte do mundo. Deixou patente, a cada contato com outras facetas de Canindé, a potencialidade do Município e sua vocação para despontar como um dos grandes pólos do setor, no País. Ela destacou a culinária local, como vivamente atraente, farta, diversificada e gostosa, não se contentando e registrando com fotos, os diversos pratos que fizeram parte da recepção à imprensa, para mostrá-los através do site da entidade que congrega os jornalistas de turismo.

Júlio César Rodrigues, presidente da Abrajat Nacional, não poupou elogios a Canindé, ressaltando a feição geral do lugar, onde se encaixam as particularidades que forma um complexo muito atraente, prometendo inclusive divulgar e repassar informações aos demais associados em todo Brasil.

Wilson B. Sierra, do Jornal de Turismo do Mercosul, localizado em Porto Alegre, foi pródigo em tecer considerações elogiosas sobre o lugar, notadamente por não conhecer Sergipe e ver um manancial de coisas bonitas e turisticamente atrativas.

Para a prefeita Rosa Maria Fernandes Feitosa, todo esforço será feito para que Canindé desponte no cenário brasileiro como pólo turístico, pois o Brasil precisa conhecer o Brasil e esse pequeno pedaço de Sergipe, tem belezas incontáveis, diferenciadas do que se vê em outros Estados e países, merecendo, portanto, que se divulgue o máximo possível, pois tantas potencialidades não podem ficar restritas ao conhecimento de poucos, além do que, o País precisa de novidades para o setor e nosso município é pródigo em alternativas e opções, merecendo figurar entre os maiores e melhores complexos turísticos do País. Esperamos que os jornalistas especializados possam traduzir em divulgação, toda a beleza que puderam sentir e vivenciar, concluiu.

Transbrasil vai reembolsar passageiros

São Paulo - Os consumidores que tiverem bilhetes da Transbrasil podem realizar a troca das passagens e receber o dinheiro de volta, de acordo com as normas do Departamento de Aviação Civil (DAC). A própria assessoria de imprensa da companhia aérea deu essas informações. Pela regra, o prazo normal para reembolso varia de 30 a 60 dias.

Para isso, é preciso procurar uma das lojas da empresa ou os balcões de atendimento no Aeroporto de Congonhas. Deve-se preencher um formulário de reembolso, pagar uma taxa de R\$ 50 ou 10% do valor da passagem - no caso de bilhete promocional - e aguardar o estorno entre 20 e 30 dias, se a compra foi feita no cartão de crédito, ou o depósito dos valores em conta corrente, se o pagamento foi feito em dinheiro.

Como os vôos da empresa foram suspensos desde o dia três de dezembro e ainda não há definição sobre sua situação, há o medo de que a Transbrasil não volte a voar e de que outras companhias aéreas não façam mais a troca dos bilhetes. Ontem, apenas a Varig, a RioSul e a Nordeste confirmaram a renovação do acordo para o reembolso das passagens. Estas empresas prerrogaram o prazo até a meia-noite de amanhã.

Passagens aéreas mais baratas no fim do ano

Quem ficou com medo de viajar de avião depois dos atentados terroristas aos Estados Unidos, em setembro, pode acabar mudando de ideia antes que o ano acabe. Isso porque as companhias aéreas nacionais, de olho no crescimento do turismo doméstico, estão oferecendo promoções para diversas rotas do País.

Facilidade no pagamento

A Varig é uma das empresas que estará lançando algumas promoções nos próximos dias, especialmente para esta época de Natal. Os maiores descontos são para rotas domésticas. O percurso de ida e volta de São Paulo a Salvador - uma das rotas mais procuradas nessa temporada -, por exemplo, vai custar R\$ 522. De São Paulo para Natal, o preço será de R\$ 846 e, da capital paulista para Porto Alegre, R\$ 366. A ida de São Paulo até Recife vai custar R\$ 312. Em todos esses casos, o pagamento poderá ser feito em até cinco vezes sem juros.

A Vasp - que deve aumentar, a partir da próxima semana, de 28 para pelo menos 32 o total de vôos Rio-São Paulo - também já anunciou que fará promoções. De acordo com a assessoria de imprensa, 63 ligações entre 14 destinos diferentes operadas pela compa-

nhia vão continuar com o preço de baixa temporada neste verão. Isso significa que a ida de São Paulo para Salvador, por exemplo, vai continuar custando os atuais R\$ 261.

A Vasp negou que essas mudanças tenham alguma relação com a crise da Transbrasil ou com a política de preços praticada pela concorrente Gol. Mas a verdade é que, ao deixar de operar por tempo indeterminado, a Transbrasil está permitindo que as outras companhias assumam as frequências que deixou vagas.

Enquanto isso, a Gol deve começar a operar em breve na ponte aérea Rio-São Paulo, e manterá os preços cobrados pelas suas passagens - atualmente, os mais baixos do mercado, o que está mexendo com a concorrência. Prova disso é que, até março, a Rio Sul vai oferecer descontos de até 60% sobre a tarifa cheia de algumas rotas. A passagem de São Paulo para Florianópolis, por exemplo, vai custar R\$ 135. Na Gol, a mesma passagem custa R\$ 136. O preço dessa rota na TAM também não é muito diferente: R\$ 143.

Além dos descontos, a Rio Sul aposta no cardápio especial de Natal que será oferecido em aviões que partem de 14 cidades diferentes. Esse é o di-

ferencial da companhia com relação à Gol, que opera baseada na filosofia do low-fare, low-cost (tarifa baixa, custos baixos), oferecendo serviço de bordo modesto, sem servir refeições quentes, por exemplo.

TAM tem tarifas promocionais - A TAM também está com tarifas promocionais para outras rotas partindo de São Paulo, como Salvador (R\$ 261), Recife (R\$ 314) e Rio de Janeiro (R\$ 196).

Para o analista do setor Luiz Gustavo Cardoso, a guerra tarifária é resultado da crise e as companhias estão tentando, de todas as formas, minimizar os prejuízos provenientes da alta do dólar e da queda nas viagens internacionais. Os maiores beneficiados, claro, são os consumidores, que se preocupam com dois fatores principais ao comprar uma passagem: agilidade no serviço e preço bom. "A redução nos preços das passagens acaba ajudando também no desenvolvimento do turismo em lugares que não eram muito procurados antes".

A advogada especialista em aviação Paula Miranda concorda que quem sai ganhando são os passageiros. "Mas temos de perceber que as companhias estão trabalhando com os preços no limite, e isso não vai durar muito tempo".

Presidente da Embratur prevê grande temporada para turismo interno

Com olheiras e cara feia não se faz turismo. A frase é do presidente do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur), Caio Luiz de Carvalho, é um direito no queixo dos profissionais da área. O que, como se sabe, pode resultar em dois efeitos: botar o adversário na lona ou provocar uma reação à altura. Longe de nocautear o setor, a ideia de Carvalho é justamente injetar-lhe ânimo. "Afinal, vivemos a iminência do maior verão da história do Brasil", acredita.

As projeções não o deixam mentir. De dois anos para cá, o mercado observa o crescimento nas vendas de pacotes turísticos domésticos e a decorrente queda dos destinos internacionais. A instabilidade cambial encabeça a lista de razões, seguida pela insegurança causada pelos ataques terroristas aos Estados Unidos, em 11 de setembro. Em virtude disso, o mercado se ajusta à nova ordem. É a hora de o Brasil mostrar a sua cara.

Mas ao mesmo tempo em que há um panorama favorável, grandes empresas expõem fragilidade. A Transbrasil passa pela pior turbulência de sua história e ninguém sabe se conseguirá se livrar dela. "A crise no setor de aviação é mundial. Vide os casos da Swissair e da British, que demitiu 7.500 funcionários na semana passada", diz Carvalho.

Nem isso, no entanto, tira o otimismo da Embratur. Carvalho aguarda a aprovação do orçamento do próximo ano. E revela que R\$ 40 milhões serão destinados à promoção do Brasil no exterior. "A verdade é que o Brasil é seguro quanto a terrorismo", salienta o presidente da Associação Brasileira de Operadoras de Turismo (Braztoa), Ilya Hirsch. Carvalho admite que esse poderá ser um dos motores da nova campanha.

Foi nesse contexto que se desenvolveu, semana passada, o 1.º Fórum de Debates promovido pelas publicações Viagem & Turismo e Guia Quatro Rodas, da Editora Abril. Sob o tema "As Perspectivas do Turismo Doméstico e Internacional após os Aterrados", marcaram presença alguns dos mais importantes porta-vozes do turismo brasileiro.

Os organizadores pretendem dar sequência ao fórum, embora a data da próxima edição não esteja definida. Ainda assim, os debates prometem esquentar. A questão que tange à democratização do turismo entre os brasileiros de baixa renda - levantada por Rodolfo Gerstner, da Braztoa - ficou no ar, sem uma resposta contundente. Ao que parece, essa e outras dúvidas podem ter, senão solução, pelo menos novas alternativas.

ELEIÇÃO

Roseana inviabiliza aliança

Para o presidente do PMDB, Michel Temer, crescimento da candidatura da governadora inviabiliza aliança na base aliada



Roseana Sarney é motivo de discordância

Choques na Faixa de Gaza matam quatro palestinos

Cidade de Gaza - Quatro palestinos foram mortos e 48 ficaram feridos, neste sábado, quando milhares de manifestantes tentaram impedir a entrada de soldados das Forças de Defesa de Israel em Beit Hanoun, cidade do norte da Faixa de Gaza. A informação é de autoridades médicas palestinas.

Porta-vozes militares de Israel disseram que a incursão faz parte da contínua operação contra atividades terroristas em Gaza e na Cisjordânia.

O movimento de resistência islâmica Hamas, segundo os portais, estava planejando mais ataques terroristas e seus militantes atiraram contra posições israelenses. Israel afirmou ainda que Beit Hanoun é o centro das atividades do Hamas.

Ainda neste sábado, outro palestino foi morto, no sul de Gaza, enquanto tentava entrar no assentamento judaico de Gush Katif, segundo fontes militares israelenses. O palestino parecia estar se preparando para realizar

Aumenta o cerco a Al Qaeda nas montanhas de Tora Bora

Tora Bora, Afeganistão - Aviões dos Estados Unidos bombardearam intensamente ontem, sábado, as montanhas de Tora Bora, no leste do Afeganistão, onde Osama bin Laden pode estar refugiado, em um complexo de túneis e cavernas de difícil acesso na região.

Apesar da ofensiva, os combatentes da rede Al Qaeda parecem dispostos a resistir até o fim, informou o correspondente da rede de TV CNN, Ben Wiedeman, em transmissão ao vivo de Tora Bora.

O Pentágono estima que existem entre 300 e mil combatentes de Al Qaeda nas montanhas. Os

Interlocutor de bin Laden no vídeo é um extremista saudita

Washington - O misterioso homem que conversa com o terrorista saudita Osama bin Laden no vídeo divulgado na quinta-feira pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos foi identificado como Al-Ghannim, um líder religioso fundamentalista de uma tribo da província de Assir, no Arábia Saudita. A província, uma das mais pobres regiões sauditas, fica próxima da fronteira com o Irã e é considerada um dos pontos de origem de vários atentados que participaram dos ataques de 11 de setembro.

Entre os 19 terroristas da série de ataques, 15 eram sauditas, 62 também se chamavam Al-Ghannim, um nome muito comum no país.

Segundo um porta-voz da Embaixada da Arábia Saudita em Washington, o nome Al-Ghannim é um extremista islâmico conhecido no reino de Riad e foi preso no início dos anos 90 após liderar protestos contra o ataque ao Iraque durante a Guerra do Golfo. Na

uma missão suicida, já que teria explosivos atados a seu corpo.

Veto - Na noite de sexta-feira, os Estados Unidos usaram seu poder de veto no Conselho de Segurança das Nações para impedir a aprovação de uma resolução que abrisse o caminho para o envio de observadores internacionais ao Oriente Médio. A resolução, apresentada por Egito e Tunísia, pedia um imediato fim da violência na região, mas Israel se opôs à presença de observadores internacionais em Gaza e na Cisjordânia. Justificando o veto, os EUA afirmaram não considerar a ONU o fórum apropriado para resolver a questão da violência no Oriente Médio.

Essa foi a segunda vez em menos de um ano que os EUA vetaram uma resolução que criaria um mecanismo de monitoração internacional. Na votação de sexta-feira, a Grã-Bretanha e a Noruega se absteram e os outros 12 membros do conselho votaram a favor do documento.

bombardeios vêm causando uma série de incêndios florestais, mas o fogo não parece ter desalojado os seguidores de bin Laden, que estão entinchados em posições estratégicas nas montanhas.

Por terra, combatentes da Aliança do Leste aumentaram o cerco à região, anunciando avanços em sua ofensiva contra Al Qaeda. Um dos comandantes da aliança, Hazrat Ali, disse que Osama bin Laden está provavelmente em um "lugar especial", como uma caverna ou um bunker. Ali garantiu, no entanto, que as forças de Al Qaeda sofreram muitas baixas e estariam essencialmente acabadas.

fita, o xeque e Bin Laden festejam em várias ocasiões o "sucesso" dos atentados.

O presidente dos EUA, George W. Bush, criticou os céticos, principalmente no mundo árabe, que põem em dúvida a autenticidade da fita - considerada por ele uma prova irrefutável da responsabilidade de Bin Laden pelos ataques.

"As opiniões de que o vídeo é produto de uma montagem são ridículas", afirmou o presidente. "Os que dizem que as imagens foram manipuladas ou são falsas desejam proteger um homem máfico, capaz de ensinar crianças a suicidar-se por sua causa, mas nega-se ele mesmo a dar as cartas e lutar. O homem da fita é Bin Laden em sua versão original, o Bin Laden que matou muita gente, o homem que envia inocentes à morte e é capaz de rir até dos suicidas que perderam a vida por ele."

Recife (AE) - O presidente nacional do PMDB, Michel Temer, disse na última sexta-feira que o crescimento da candidatura da governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL), inviabiliza a aliança da base aliada.

"Com esse fenômeno, a tendência é cada partido lançar seu candidato e ir para uma aliança só no segundo turno", afirmou ele, ressaltando que a única maneira de viabilizar a coligação, será o PSDB decidir apoiar Roseana, o que ele considera improvável.

Temer observou que o PMDB também quer candidatura própria. Na sua opinião, pode ser bom eleitoralmente cada um sair por si, porque a não polarização da eleição com Lula, poderia dificultar uma eventual vitória do líder petista.

O ex-senador Antonio Carlos Magalhães (PFL), discorda da inviabilidade da coligação, mas é de opinião que os melho-

res colocados devem ter a preferência.

"Todos podem se compor, há clima para isso, mas se cada partido for pelos seus interesses, cada um vai ter seu candidato e se reunem no segundo turno."

"Todos podem se compor, há clima para isso"

ACM

Ao seu ver, o PFL não tem outra saída fora da candidatura Roseana. "Fica difícil um partido com uma candidatura muito apoiada e bem nas pesquisas não disputar".

O governador de Pernambuco, Jarbas Vasconcelos (PMDB) reconheceu que a dificuldade pelo crescimento de

Roseana, e considera obrigação de todas as lideranças partidárias, buscar uma solução.

Ele frisou entretanto, que não dá mais para se sentar a mesa de negociação querendo vetar a candidatura da governadora. E ressaltou que não é candidatura própria que fortalece uma legenda, exemplificando com o fracasso do PMDB com as candidaturas de Ulisses Guimarães e Orestes Quércia.

Nesta linha, o vice-presidente Marco Maciel reiterou que não se governa sozinho e que a aliança é fundamental para dar sustentabilidade ao governo.

Os políticos deram entrevista na sexta-feira à noite ao participarem do casamento da filha do líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira, Sheyla, na Basílica Nossa Senhora do Carmo, no Recife. O casamento dela com o advogado paulista Fabiano Laluece teve 700 convidados.

Senado aprova aumento de 3,5% para servidores públicos federais

Brasília (AE) - O Senado aprovou o projeto de lei que concede reajuste linear de 3,5% aos salários dos servidores dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário da União, das autarquias e fundações. A medida é de iniciativa do Poder Executivo e vigora a partir de janeiro de 2002. O projeto será agora enviado à sanção do presidente Fernando Henrique Cardoso. O reajuste atende a

determinação do Supremo Tribunal Federal (STF).

Pelo entendimento do Supremo, desde a reforma administrativa de 1998, o governo é obrigado a encaminhar anualmente ao Congresso projeto de lei reajustando os salários de todas a categorias do funcionalismo.

O projeto foi aprovado na quinta-feira na Câmara e na sexta-feira mesmo chegou ao

plenário do Senado. O vice-líder do Governo no Senado, Romero Jucá (PSDB-RR), lembrou dos projetos que ainda estão tramitando no Congresso para assegurar outros aumentos salariais aos funcionários que fizeram greves. Jucá enumerou o caso do projeto que concede aumentos aos professores universitários, os funcionários do INSS e os servidores da educação.

DF teve melhores notas do Provão, seguido por Rio e Rio Grande do Sul

Brasília (AE) - Considerado por muitos uma ilha de fantasia, o Distrito Federal foi o campeão do Exame Nacional de Cursos (Provão) deste ano. Dos cursos superiores públicos e privados avaliados pelo Ministério da Educação (MEC) na capital federal, 30% tiraram nota máxima. A vice-liderança ficou para o Rio de Janeiro, com 22,8%, seguida pelo Rio Grande do Sul, 21,7%. São Paulo aparece na 16ª posição, atrás de Estados nordestinos como Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas.

Apenas 10,7% dos cursos oferecidos pelas instituições paulistas receberam nota A. Dos cursos particulares de

São Paulo, 39,5% tiraram as piores notas (D ou E); só 12,9% das privadas do Estado conseguiram A ou B. O ensino das instituições públicas paulistas foi melhor. No ranking dos cursos gratuitos por unidade da federação, São Paulo obteve a 6ª colocação. 54,8% dos cursos tiraram notas A e B.

O Rio Grande do Sul aparece no terceiro lugar da lista de notas A e B (21,7%), seguido do Amapá (20%), do Ceará (19%), da Bahia (18,5%), do Espírito Santo (18,3%) e de Minas Gerais (18%). O Nordeste teve três Estados entre os dez mais bem colocados (CE, BA e RN). A região empatou

com o Sudeste, que só não incluiu São Paulo nessa lista.

O Sul aparece na relação com dois Estados (RS e PR). Entre as unidades com mais notas D ou E estão Alagoas (48,8%), Piauí (26%) e Amazonas (25%). São Paulo teve 13,7% dos cursos nessa situação, entre públicos e privados.

As melhores escolas particulares estão no Ceará. 50% dos cursos cearenses receberam conceitos A ou B. Em seguida aparecem Bahia (34,8%) e Distrito Federal (31,3%). A capital federal também lidera a lista do melhor ensino público superior (84,2%), à frente do Rio de Janeiro (74,1%), Rio Grande do Sul (73,1%) e Espírito Santo (63%).

Falta qualificação a formandos de Medicina

Brasília (AE) - Uma radiografia feita pelo Exame Nacional de Cursos (Provão) revela que a maioria dos novos médicos tem qualificação insuficiente para exercer a profissão. A análise é feita pelo corregedor do Conselho Federal de Medicina (CFM), Roberto D'Ávila. Pelo resultado do exame, 66,5% dos 83 cursos avaliados tiveram conceitos C, D e E. Apenas 13,3% obtiveram nota máxima e 20,5%, nota B. A média das notas dos formandos ficou abaixo de 5, numa escala de 0 a 10. "A nota C é muito preocupante, pois os médicos lidam com a vida humana", afirma D'Ávila.

Ele anunciou que o conselho começou a estudar a possibilidade de, a exemplo da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), adotar um exame prévio para o médico entrar no mercado. Essa proposta precisa do aval do Congresso. Roberto D'Ávila também defende o fechamento imediato dos cursos com conceitos ruins seguidos.

"No caso de medicina, não basta suspender vestibulares", diz. D'Ávila refere-se à decisão tomada pelo Ministério da Educação (MEC), nesta semana, de proibir novas seleções de alunos para 12 cursos de

letras e matemática que pelo terceiro ano consecutivo tiraram notas ruins no Provão. Nas contas do CFM, dos 108 cursos em funcionamento no País, 18 foram abertos nos últimos dois anos. E mais 14 faculdades aguardam análise de pedido de autorização para novas matrículas.

A Secretária de Ensino Superior do MEC ressalta que as universidades e centros universitários têm autonomia para abrir cursos. Para o corregedor do CFM, nem sempre há necessidade social de novas faculdades. "O ideal é termos avaliações no decorrer do curso e não apenas no último semestre", afirma Roberto D'Ávila.

Dos cursos de medicina que tiraram nota máxima, no Provão dez são públicos. Apenas o curso da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo é privado. Na relação dos melhores está o curso da Federal Fluminense (UFF). "O aluno é formado para ser um médico da família", afirma o reitor Cícero Mauro Rodrigues.

A nota máxima obtida pelo curso não foi surpresa para o reitor. Com conceito C no Provão de 1999 e D no ano passado, o curso da UFF sofreu mu-

dança curricular a partir de 1994. Antes, os calouros de medicina eram levados para o Hospital Universitário. Foi o que ocorreu em 1975 com o atual diretor da Faculdade de Medicina da UFF, José Carlos Carraro Eduardo. Ele conta que ao entrar "de branco" pela primeira vez num hospital se deparou com a UTI e dois pacientes que acabaram morrendo. "Agora, o aluno passa os dois primeiros anos de curso em programas nos postos de saúde da cidade; sem choques e com uma visão mais ampla das doenças", conta.

Sob a orientação de um professor, grupos de seis alunos acompanham casos de hipertensão e diabetes e até a situação da rede de esgoto. O estudante chega ao hospital mais preparado, explica Eduardo. A UFF também aumentou de um para dois anos o tempo de residência médica. É nesse período que o estudante aprofunda os estudos nas grandes áreas médicas, como pediatria e cardiologia. "A meta é formar profissionais para atuar com eficiência no SUS, o plano de saúde da maioria dos brasileiros", ressalta. "Um médico não pode exercer a profissão sem o cuidado e o afeto humano."

Acidente de ônibus deixa 10 mortos em MG

Belo Horizonte (AE) - Dez pessoas morreram e 80 ficaram feridas em acidente envolvendo dois ônibus, na madrugada deste sábado, no km 699 da BR-116, próximo à cidade de Muriaé, Zona da Mata de Minas Gerais. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o ônibus da Viação 1001, que seguia do Rio de Janeiro a Manhuaçu, atravessou a pista contrária e colidiu, de frente, com outro, da Nordeste Mineiro Turismo, que fazia a linha Carlos Chagas (MG) a Aparecida do Norte (SP).

Chovia muito no momento do acidente. Os feridos foram levados à Casa de Saúde São Paulo, em Muriaé e, até esta manhã, continuavam espalhados pelos corredores e enfermarias, sendo que cinco estão em estado grave. Após o acidente, houve um grande congestionamento e a rodovia só foi liberada às 5 horas.

STJ nega recurso de Roberto Carlos

Brasília (AE) - O processo por plágio contra os cantores e compositores Roberto Carlos e Erasmo Carlos não deve ser avaliado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Paulo Costa Leite, negou novo recurso apresentado pela defesa dos artistas, no qual tentavam levar a decisão ao STF. Roberto e Erasmo Carlos são acusados pelo músico Sebastião Braga de copiar sua canção "Louceiras de Amor" em "O Careta", lançada em 1987. O processo, com base na Lei de Direito Autoral, tramita na Justiça desde 1990.

Na tentativa de levar a questão ao supremo, os advogados da dupla alegaram que a Terceira Turma do STJ teria contrariado um dispositivo na Constituição Federal. E que o processo não poderia ser apreciado por "falhas processuais".

Na tentativa de levar a questão ao supremo, os advogados da dupla alegaram que a Terceira Turma do STJ teria contrariado um dispositivo na Constituição Federal. E que o processo não poderia ser apreciado por "falhas processuais".

Na tentativa de levar a questão ao supremo, os advogados da dupla alegaram que a Terceira Turma do STJ teria contrariado um dispositivo na Constituição Federal. E que o processo não poderia ser apreciado por "falhas processuais".

GM e Renault anunciam reajustes

São Paulo (AE) - A General Motors vai reajustar os preços de todos os modelos da marca pela segunda vez neste mês. No dia 26, os carros ficarão em média 2,9% mais caros. No dia 4, a montadora já havia aumentado seus preços em 0,8%. A Renault reajustou hoje os preços dos seus produtos em 1,6%. O Clío, o mais barato da marca, passa a custar R\$ 19.810. A Volkswagen, que reajustou os preços do Polo, Saveiro, Kombi e Van em 0,6% no dia 10 também deverá anunciar nova tabela para os demais modelos nos próximos dias.

O vice-presidente da GM, José Carlos Pinheiro Neto, disse que a empresa não tem outra alternativa a não ser repassar aumentos de custos, incluindo a desvalorização do real. Segundo ele, os carros da marca subirão este ano cerca de 7%, enquanto os custos cambiais tiveram alta de 25%. O percentual que será aplicado em cada modelo não foi divulgado. A Fiat também reajustou os preços dos seus veículos no início do mês em 0,9%.

Segundo Pinheiro Neto, o projeto de lei que concentra nas montadoras o recolhimento do Pis/Cofins enviado quarta-feira ao Congresso pelo presidente Fernando Henrique não vai resultar, num primeiro momento, em redução de custos para o consumidor. Para as empresas, segundo ele, representa mais um passo rumo à reforma tributária do setor.

Desemprego fortalece o avanço do mercado informal na capital

(Foto: Edinah Mary)

Apesar do clima natalino, onde milhares de pessoas circulam diariamente no calçadão da Rua João Pessoa, uns para comprar presentes, e outras apenas para passear. Alguns estão vivendo com o "fantasma" do desemprego, as pessoas objetivando ganhar o sustento e dos familiares, passam a trabalhar no mercado informal. No Calçadão da Rua João Pessoa, Centro, é um exemplo vivo da situação. Camelôs,

vendas têm crescido nos últimos. Dos Santos acredita que esse aumento é em decorrência de muitos trabalhadores terem recebido o 13º salário.

Já o aposentado Edvaldo Oliveira, de 60 anos, do O Navalhão, disse que em razão de ganhar uma aposentadoria irrisória, tem procurado complementar os dois salários que ganha.

"Se não consigo trabalhar, não posso sustentar a minha família"

Para driblar a situação, ele montou no Calçadão uma loja de venda de cartões de natal. Segundo vendedores de cachorro quente, de cartões de natal e baleiros estão espalhados naquela localidade. Além disso, as pessoas que têm mais de 40 anos de idade, não conseguem vaga para trabalhar.

Segundo o motorista José dos Santos Assunção, de 52 anos, em razão de sua idade, as empresas não querem lhe contratar. "Se não consigo trabalhar, não posso sustentar a minha família", disse ele, acrescentando que, "para não roubar, tenho que me submeter ao trabalho informal".

Segundo ele, parte do que ganhou ao ser demitido da empresa onde trabalhava, comprou relógios para comercializar. Ele contou que as

ele, cinco mil cartões foram colocados para vendagem. "Comecei quarta-feira, mais as vendas estão boas", disse, adiantando, que tem comercializado uma média de 180 a 200 cartões por dia.

A desempregada Anne Greiele, de 20 anos, afirmou que a única maneira de sustentar o seu filho, foi como vendedora de cartões natalinos. "Apesar da festa que se aproxima, o que eu ganho, é para comprar alimentação e outros objetos para meu filho", disse.

Para a funcionária pública Gildete Guimarães dos Anjos, de 48 anos, apesar de trabalhar, complementa o que ganha, comercializando roupas.

Governo contribui no aumento da pobreza

Ao não exigir reciprocidade comercial com alguns países que exportam seus produtos para o Brasil, o Governo brasileiro aumenta o índice de desemprego e pobreza da população. Porque temos tarifas menores para importar e muitos custos para exportação, além de que são colocadas inúmeras barreiras aos produtos do Brasil. Essa fragil política de comércio exterior, na análise do deputado federal Pedrinho Valadares, PSB-SE, está quebrando muitas empresas nacionais e permitindo que grupos internacionais tomem conta de alguns setores nobres da economia nacional.

Pedrinho cita o caso dos supermercados que estão sendo comprados por grupos estrangeiros. Eles chegam aqui, exploram, escravizam, pagam baixos salários, exigem trabalho em domingos e feriados e ainda recebem incentivos do governo brasileiro.

Entende Pedrinho Valadares que os brasileiros vivem hoje numa situação pior do que na era colonial. Naquele tempo não existiam as leis que davam direitos aos trabalhadores. Hoje elas existem, mas não são

Quinteto de música clássica em Aracaju

O Quinteto Isolst do Vale fará a sua primeira apresentação em Sergipe no dia 19 de dezembro, às 18.30 horas. O evento será no Palácio Olímpio Campos. Formado por cinco pessoas - três violonistas, uma viola e um violoncelo, o grupo promete boas apresentações em Sergipe e é patrocinado pela Secretaria da Cultura e do Turismo do Estado.

Criado em março deste ano, por integrantes da ORSSE - Orquestra Sinfônica do Estado de Sergipe - o quinteto tem a finalidade de executar e divulgar a música barroca, clássica e contemporânea. Com um repertório variado e dinâmico, as composições variam de Vivaldi a compositores neoclássicos.

cumpridas ou mudadas, como é o caso da alteração na CLT, completa.

Se o Governo Federal quer realmente gerar novos postos de trabalho, ele terá que reduzir alguns encargos sociais e criar estímulos para as micro e pequenas empresas, porque são elas que geram a maioria dos postos de trabalho, justamente porque não dispõem de tecnologias avançadas e são obrigadas a contratar mais do que as outras modernizadas, argumenta o parlamentar.

Com essa política de abertura do mercado brasileiro sem contrapartida daqueles que nos vendem produtos, nós estamos sendo apenas vendedores e quando não se produz, há redução drástica da atividade industrial, agrícola e outras. Temos importantes técnicos na área da economia, mas a política adotada pelo Governo Federal do entreguismo de nosso patrimônio, anula a inteligência nacional, visto que é formado um seleto grupo de descompromissados com o país, que passam a vender tudo que é nosso e dá ao povo o desemprego, fome, pobreza e miséria, disse.

Daniel de Albuquerque que é o primeiro violonista do grupo, começou sua carreira aos nove anos de idade e passou por várias orquestras, como a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo. A segunda violonista, Deborah Carneiro Fraga, iniciou sua carreira em 1991, e participou de vários festivais, destacando o de Londrina. Fabiano Santana é o terceiro violonista, que mostrou seu talento participando de várias orquestras. A viola e o violoncelo, são tocados respectivamente por Josimar dos Santos e Gerivaldo Lima. O evento está sendo patrocinado pela Secretaria da Cultura e do Turismo do Estado.



O desemprego tem sido um forte aliado para o crescimento do trabalho informal nos grandes centros urbanos

Sesc leva amor para velhinhos

O Serviço Social do Comércio (Sesc) realiza hoje mais uma edição do Projeto Amor e Solidariedade. A instituição beneficiada o Asilo Isaias Gileno Barreto, localizado no município de São Cristóvão. O projeto está no seu terceiro ano e já atuou na creche Terezinha Meira, em 1999, e no orfanato Cristo Redentor, em 2000, tendo por objetivo auxiliar na busca de soluções estruturais, de acordo com a Ação Finalística do Sesc.

A proposta do projeto, que conta com o apoio da Federação do Comércio do Estado de Sergipe (Fecomércio), a adesão do Senac, Banco do Brasil e diversas empresas do comércio sergipano, é conseguir de seus colaboradores a adoção voluntária de um dia de trabalho em prol de ações que atenuem a situação crítica de instituições carentes e recolher donativos necessários para a manutenção do Asilo e de seus residentes, a exemplo de material de construção e de limpeza, lençóis, toalhas, colchões, utensílios domésticos e material de higiene, dentre outros.

O Asilo Isaias Gileno Barreto abriga idosos na faixa etária dos 40 a 80 anos, sendo 18 homens e 20 mulheres. Dentre os abrigados, estão pessoas que sofrem de debilidade física e mental, sem contato ou laço familiar, além de idosos que gozam de sua integridade física e mental mas que não possuem vida social ativa. O prédio do Asilo é constituído por uma ala feminina, uma masculina, algumas casas isoladas e um espaço verde.

O prédio está precisando de reparos hidráulicos, elétricos, pintura, além de detetização em alguns de seus compartimentos. Desde a última sexta-feira uma equipe de funcionários do Sesc iniciou os serviços de reforma e manutenção. Hoje, os colaboradores irão se reunir para realizar a limpeza final e promover o encerramento, às 16h, com missa, entrega de presentes e a participação de Papai Noel. Os interessados em contribuir com o maturo de amor e solidariedade, através de doações, podem procurar a sede administrativa do Sesc, situada à rua Dom José Tomaz, 235.

CPMF

Municípios têm que receber sua parcela na arrecadação

Os municípios brasileiros estão cada vez mais pobres e com mais obrigações, porque o Governo Federal está se eximindo de suas responsabilidades, repassando tudo para os prefeitos e devemos ter compensações, para que possamos cumprir com tudo que nos são impostos. A participação dos municípios na arrecadação da CPMF é uma fonte de renda que precisa ser discutida com o Governo e ele tem que nos dar uma parte, para que possamos executar projetos sociais, de infra-estrutura, que garantam o desenvolvimento municipal, defende o prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis, que esteve em Brasília, participando de um encontro promovido pela Confederação Nacional dos Municípios, onde uma das discussões foi essa.

Segundo Jerônimo Reis, as cobranças aos prefeitos são diárias. Os técnicos do Ministério da Fazenda não estão nas bases, para sentir de perto o sofrimento da população, que quer medicamentos, ruas calçadas, emprego, enfim, tudo que tem direito e não está sendo oferecido pelo Governo Federal, porque cabe aos prefeitos essas respon-

sabilidades. Investimos em infra-estrutura e procuramos fazer de tudo, para que o povo não sofra e sabemos que ele merece muito mais do que damos, disse.

Segundo avaliação dos prefeitos, é no município em que se gera toda riqueza e para ele deve ser destinada a maior parte da arrecadação do Governo Federal. Nós vivemos dependente dos recursos do Orça-

Temos que mudar esse quadro e só com a união dos municípios, disse.

mento Geral da União que são liberados com muito tempo depois de aprovadas as emendas. O que pretendemos é que a CPMF tenha parte destinada aos municípios e com períodos curtos, porque nossas necessidades são numerosas. As comunidades são cada vez mais carentes e não podemos ficar nessa situação de iniciar uma obra e paralisar, porque não veio o recurso do Governo Federal e o muni-

cípio não dispõe de dinheiro para continuá-la, disse Jerônimo Reis.

Os prefeitos também querem o direito de cobrar a taxa de iluminação pública. Na hora da crítica é o prefeito que está no alvo, quando chega o momento das administrações receberem os recursos, para que os pedidos dos municípios sejam atendidos, eles colocam uma série de obstáculos, argumentam que o Governo Federal precisa de dinheiro para Infra-estrutura, Previdência, Saúde, Segurança, pessoal e outros gastos. No final, o que sobra são migalhas e os prefeitos é que têm que se virar, para que os municípios não parem, administrativamente. Temos que mudar esse quadro e só com a união dos municípios, disse.

O prefeito está acertando uma reunião com os mais de cinco mil prefeitos brasileiros, que, por sua proposta, acontecerá entre fevereiro e março de 2002. Vai ser a arrancada para uma nova era administrativa no país, porque iremos mostrar unidade e dizer aos candidatos à Presidência da República, que só terá apoio quem se comprometer e, efetivamente, cumprir o que for acertado com os municípios, completou.

Inauguração de fábrica velha é o início do turismo no interior

Em virtude de um atraso imprevisto, as obras de reforma da Fábrica Velha, em São Cristóvão, a inauguração do Centro Turístico de Artesanato deverá ocorrer em janeiro, quando o prefeito Armando Batalha, espera que comece o incremento das atividades turísticas do município, que está sendo preparado para ser a primeira opção do visitante, depois de Aracaju. As obras

são financiadas pelo Prodetur, que tem os recursos oriundos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Batalha tinha interesse de inaugurar a Fábrica Velha este mês, junto com a realização do Festival de Arte de São Cristóvão, mas houve um pequeno atraso.

Nós elegemos o ano de 2002 como de infra-estrutura para o turismo de São Cristóvão. Nós queremos dar para o público um ambiente limpo, bonito e atrativo, onde os turistas irão apreciar comidas típicas, bebidas e a arte nordestina, disse o prefeito.

Batalha disse que a infra-estrutura turística tem ainda as reformas do Cristo e da Boca dos Pratos, que será transformada num parque ecológico.

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

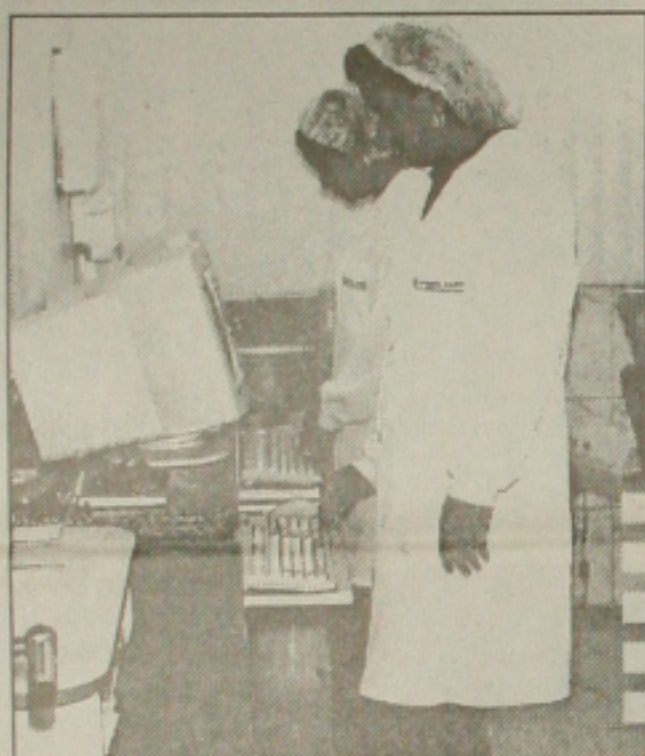
sorriso 10

Aracaju
Aracaju

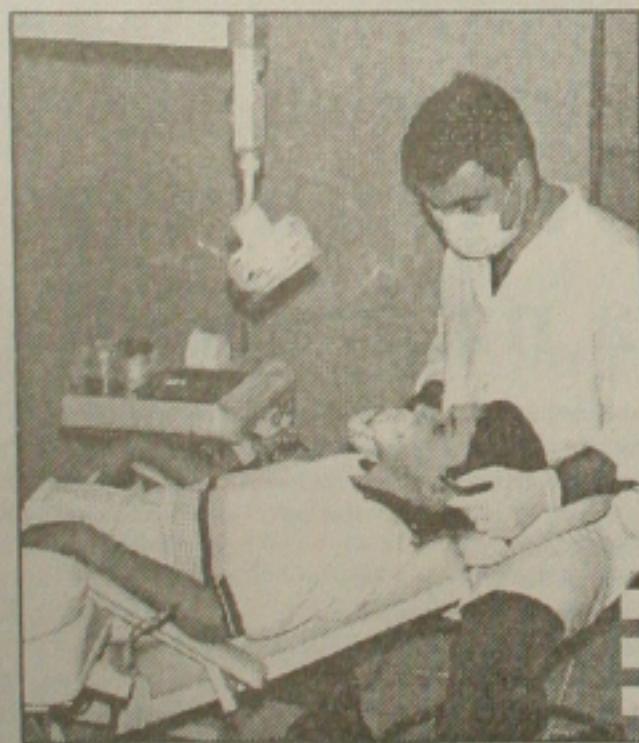


Sede Aracaju

Saúde Bucal é mais fácil do que Você imagina



Perícia



Ortodontia



Tratamento

PLANO MASTER LIGHT
Toda cobertura clínica + aparelho ortodôntico e Manutenção já inclusos

ODONTO SERV sorriso 10
Seu convênio odontológico
10 anos de credibilidade

O Plano Odontológico que irá realizar seu desejo de ter o sorriso mais bonito. Sem carência por apenas R\$ 50,00 mensais.

Recorte este cartão e tenha direito a uma avaliação ORTODÔNTICA GRATUITA.

Atendimento com hora marcada:
Dia ____/____/2001 Hora: _____

GRÁTIS
VÁLIDO ATÉ 31/10/2001

Praça da Bandeira, 104 - Centro
(79) 211-2145 / (79) 213-1160 (0686)

Especialidades

CIRURGIA



DENTÍSTICA



ENDODONTIA



ORTODONTIA



PRÓTESE



PREVENÇÃO



PERIODONTIA



RADIOLOGIA



ODONTO SERV

- **Experiência e Confiabilidade**
Temos uma credibilidade de dez anos, devidamente registrada na ANS e CRD.
- **Opções de Atendimento**
Maceió-AL, Aracaju-SE, Salvador-BA, João Pessoa-PB e cidades do interior.
- **Planos sob Medida**
Empresarial, familiar, individual e em grupo. Cobertura em todas as especialidades, sem carência e com
- **Profissionais Experientes**
Pessoal qualificado e dentistas credenciados em todas as áreas
- **Recursos e facilidades**
Infra-estrutura moderna com equipamentos e materiais odontológicos de última geração.
- **Cuidamos de Você**
Contem o máximo conosco: nosso foco é você.

Ligue Agora:

(79) 211-2145
214-6294
214-6292
211-5825

Praça da Bandeira, 104 - Centro

PERIGO

Chumbinho é vendido em feiras

Além de usar na exterminação de ratos, algumas pessoas utilizam para cometer suicídio

(Foto: Divulgação)

Chumbinho faz mais uma vítima em Aracaju. Foi constatado que mais uma pessoa morreu esta semana, envenenada por chumbinho, que continua sendo comercializado indiscriminadamente nos mercados da capital.

O promotor de justiça Rony Almeida comentou que várias providências já foram tomadas no sentido de coibir a comercialização do produto. Disse que desde o ano passado, realizou uma audiência entre a Prefeitura Municipal de Aracaju, Emsurb e outros órgãos, onde ficou determinado que a Emsurb cuidaria da vigilância da venda desse veneno. E caso constataste alguém comercializando o produto, deve chamar imediatamente a polícia que deverá apreender o chumbinho e prender a pessoa que está comercializando.

"No final do mês de novembro e início de dezembro, foram realizadas duas palestras entre médicos, Vigilância Sanitária, agentes de saúde e pessoas especializadas com o ob-

jetivo de fazer campanhas educativas e tomar providências como intensificar a fiscalização no mercado. Esse trabalho já estamos fazendo há algum tempo, porém é difícil combater a clandestinidade. Já obtivemos grande êxito, porque o número

"Vai ser difícil acabar com a venda clandestina do chumbinho, mas pretendemos continuar com esse trabalho"

de pessoas comercializando o produto, acredito que diminuiu bastante. Porém acabar de vez é um pouco difícil", diz.

O promotor explicou que foi realizada algumas blitzes, principalmente na época do Mercado Albano Franco, na tentativa de coibir a venda do produto. Mas para ele, a Em-

surb deve manter essa fiscalização constantemente.

Disse ainda, que o fabricante do produto pediu autorização ao Ministério Público para adicionar ao veneno um produto que tem sabor amargo: "Na hora que o indivíduo coloca o veneno na boca, é tão amargo que ele não consegue ingerir e provoca vômitos, evitando assim o envenenamento", diz.

Comentou também há registros de óbitos por envenenamento do produto, e frisou que compete a Emsurb a intensificação da fiscalização, principalmente nas redondezas dos mercados públicos, chamando a polícia para apreender o produto e prender o vendedor. "Vai ser difícil acabar com a venda clandestina do chumbinho, mas pretendemos continuar com esse trabalho, e espero que no próximo ano os resultados ainda sejam melhores que esse. Temos que intensificar as campanhas de conscientização. Não só para as pessoas que vendem, mas para os que compram o produto", concluiu.



Os bordados produzidos em Sergipe fizeram um grande sucesso em exposição realizada no Chile

Menos impostos para os produtores rurais

Para que o País possa alcançar seu pleno desenvolvimento, segundo a professora-deputada estadual Maria Mendonça, PS-DB, tem que incrementar o setor rural, ajudando as famílias que vivem da agricultura, para que elas possam produzir mais e com maior lucratividade.

Quem produz alimentos e arisca seu pequeno capital, para incrementar a economia brasileira e gerar empregos, melhorando a distribuição de renda, tem que receber total incentivo do Governo Federal e isso passa pela facilidade de crédito, juros baixos e menos impostos ou isenção, quando houver queda de preços, seca ou chuvas que prejudiquem a produção. Só seremos uma nação desenvolvida, com uma agricultura forte, o que significa a erradicação da miséria num país tão rico como o Brasil, diz a professora-deputada estadual Maria Mendonça, PSDB, que vem reivindicando do Governo do Estado isenção do ICMS para os produtores de batata-doce de Itabaiana e redução para os camilhões, que estão optando por renovar a frota comprando em outro Estado, onde o imposto é de 12%, enquanto que Sergipe cobra 17%.

Maria Mendonça disse que o Nordeste é viável e as experiências com a chamada agricultura familiar demonstram que é uma

das opções, para aumentar a produção de alimentos e evitar que os agricultores migrem para as cidades, onde irão se juntar a outros desempregados, fazendo crescer os bolsões de miséria.

Para ela, além da facilidade na obtenção de empréstimos, há de haver investimentos em pesquisas, para que as culturas se tornem mais produtivas, aumentando a lucratividade, o que significa incentivo para as famílias continuarem no campo.

Os países desenvolvidos dão subsídios para os produtores rurais, porque compreenderam que só com o aumento da produção de alimentos, se tem uma sociedade próspera.

Maria defende que haja flexibilização na cobrança de impostos na agricultura. Uma região como o Nordeste não pode receber o mesmo tratamento que o Sul, em determinadas épocas, a exemplo da seca, quando sabemos que milhares de agricultores perdem tudo e ficam desestimulados. Temos que mudar o perfil sócio-econômico do Brasil e só conseguiremos isso com o fortalecimento da agricultura, disse.

Quando nós tivermos as pesquisas agrícolas como prioridade do Governo Federal, teremos a certeza de que esse país será o celeiro do mundo e vai erradicar a pobreza no campo, completa Maria Mendonça.

Rio São Francisco vai ser revitalizado

O Governo Federal não demonstrou força de vontade para revitalizar o rio São Francisco, visto que, até agora, não liberou os recursos para as obras essenciais, que vão garantir a revitalização. Velho Chico e as populações ribeirinhas das 504 cidades que jogam dejetos nas águas do rio continuam sofrendo e sem perspectivas, principalmente em Sergipe, denuncia o deputado estadual Augusto Bezerra, que tem criticado a ação do Governo em relação ao São Francisco.

Estudos mostram que mais de 90 várzeas já estão totalmente perdidas. Não há mais peixe e não se pode plantar. Esses locais necessitam ser recuperados, para que as comunidades possam produzir, gerando emprego e melhor distribuição a renda, diz.

O deputado não acredita que o ministro da Integração Nacional, paraibano Ney Sussuama, tenha compromisso pela revitalização do Velho Chico, que precisa ter sua navegabilidade recuperada.

Enfatiza que o rio voltando a ser de integração nacional, turismo e agricultura serão setores beneficiados. Mais de um milhão de pessoas dependem diretamente do rio para a sobrevivência e estamos cometendo um

crime contra a natureza com a morosidade no processo de revitalização, acusa Augusto Bezerra, que responsabilizar o Governo Federal pela falta de obras que recuperem o Velho Chico.

Apesar de todos os problemas, o parlamentar está satisfeito com a aprovação de um projeto de sua autoria, que dá a um trecho sergipano do rio São Francisco o carimbo de patrimônio ecológico. Com isso, poderemos obter recursos, para tratar da revitalização, independentemente do que será feito pelo Governo Federal, justifica sua satisfação.

Ressalta que muito do que se tem conseguido em favor do rio São Francisco resulta do trabalho parlamentar na Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe. Foi a união de parlamentares, Igreja, grupos de trabalhadores e ambientalistas que garantiu a realização do megalonjamento projeto de transposição das águas do rio São Francisco, que será defendido pelo ex-ministro da Integração Nacional, senador Fernando Bezerra (PTB-RN). O tempo mostrou que nós estávamos corretos e o ex-ministro só queria o projeto, para garantir água aos seus amigos e grandes produtores de frutas de alguns Estados, visto que não haveria benefício para o pequeno, disse.

Natal será de presentes nacionais

Chega o final do ano e as pessoas esquecem de suas dificuldades, aproveitando o Natal para presentear quem gosta ou até reatar uma amizade perdida por um desentendimento banal. Mas para presentear não é preciso gastar todo o salário, porque o importante é o gesto de carinho e reconhecimento de um bom relacionamento, analisa o vereador Evando Franca.

Numa época de desemprego algumas medidas podem ser tomadas, para que haja manutenção do nível do emprego no País e uma delas, segundo avalia o técnico em contabilidade e vereador por Aracaju, Evando Franca, PTB, é o consumidor optar pelos produtos nacionais. É uma forma de mantermos nossa indústria em atividade. Os importados só têm rótulo, porque já produzimos com qualidade suficiente para não termos vergonha de usarmos o produto nacional, diz Franca.

Na condição de vereador, Franca diz que pode muito bem avaliar o quadro da economia brasileira. Diariamente, nós recebemos dezenas de pessoas e quase 90% dos pedidos é referente a emprego. Isso demonstra que nem para desenvolver alguma atividade informal as pessoas têm recursos, diz.

Antigamente, quando uma pessoa estava sem fazer alguma coisa, algumas diziam que eram vagabundas. Não queriam nada com o trabalho. Hoje não se pode dizer isso, porque o pessoal procura e não acha o que fazer, comenta.

A famosa placa de "precisa-se" que era colocada nas portas das fábricas e outros estabelecimentos é coisa de museu. Hoje se você colocar uma placa dessa, no dia seguinte centenas de pessoas estarão na fila e muitas empresas optam por contratar através dos próprios empregados, que apresentam amigos ou pessoas conhecidas que estão desempregadas, disse.

Nós precisamos mudar esse quadro do Brasil, estabelecendo políticas desenvolvimentistas, que garantam o retorno dos trabalhadores ao mercado de trabalho, para que não tenhamos o aumento dos bolsões de pobreza e conflitos sociais, alerta Franca.

O Governo Federal precisa estabelecer políticas de comércio exterior, abrindo o mercado brasileiro na base da reciprocidade. Ou seja, quem dificultar a entrada do que produzimos terá o mesmo tratamento no Brasil, sugere Franca.

ARTESANATO Bordado de Sergipe é um grande sucesso no Chile

Atendendo convite do Programa de Apoio à Microempresa Rural da América Latina e do Caribe (PROMER) - organização que trabalha em parceria direta com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), a Cooperativa Artesanal de Bordados Sergipano Ltda (Cooperbordados), participou no Espaço Cultural Estação Mapocho, em Santiago do Chile, da Exposição Rural 2001, onde teve oportunidade de expor e vender os finos e elogiados bordados produzidos por suas associadas, nas variedades crivo, ponto cruz, rendê e rechilieu. A Cooperbordados foi a única representante brasileira no evento, sendo possível essa participação pelo total apoio do Governo do Estado através do Pró-Sertão e outros parceiros que têm se integrado ao processo de produção artesanal.

Representando o Pró-Sertão, o economista Wellington Santana, Gerente de Negócio daquele Projeto de Sergipe, destacou a feliz oportunidade da Cooperbordados marcar presença em Santiago, pois, segundo ele, a exposição é um excelente espaço de promoção e vendas da agropecuária chilena, aberta pela primeira vez

para microempresas rurais de outros países da América Latina, participando, além da Cooperativa Artesanal de Bordados Sergipano, que representou o Brasil, microempresas formadas por camponeses da Colômbia, Costa Rica, Bolívia, Honduras, Panamá e Equador. Participaram da mostra.

"Mais de 200 mil pessoas foram ver de perto o que de melhor tem a agricultura chilena e ficaram encantados com a beleza artística do nosso bordado"

Wellington Santana disse ainda que a presença do artesanato sergipano no Chile, foi um prêmio ao esforço despendido pelo grupo formado por 86 mulheres e 2 homens, que fazem a cooperativa, cujas belíssimas peças em bordados produzidas totalmente a mão, despertaram a curiosidade a curiosidade do povo chileno, sobre-

tudo de setores da classe trabalhadora, que demonstraram enorme interesse em poder representar naquele país, o autêntico bordado sergipano. Além disso, estrangeiros que estiveram, na Exposição, destacaram com elogios, a potencialidade artística dos artesãos de Sergipe.

Diretores da Cooperbordados estiveram no Chile, a exemplo do Gerente Alfredo Santos, da Vice-Presidente Maria do Carmo e também da Presidente Nilvane Ribeiro, que ressaltou a grande oportunidade de Sergipe mostrar para além do mar, o autêntico bordado sergipano, produzido, segundo ela, com esmero e dedicação das artesãs e camponesas do semi-árido de Sergipe e isso representa um estímulo impar, pois o Pró-Sertão não se preocupa apenas em incentivar a produção e melhorar o padrão do artesanato, mas investe diretamente na comercialização, com a chance de dar conhecimento ao mundo, do quanto é bonito, bem feito e autêntico o trabalho sergipano. "Mais de 200 mil pessoas foram ver de perto o que de melhor tem a agricultura chilena e ficaram encantados com a beleza artística do nosso bordado".

Agentes penitenciários fazem homenagem a Albano Franco

"Nunca um governo fez tanto pelos agentes penitenciários como o do governador Albano Franco. Fomos atendidos em 100% das nossas reivindicações e, em reconhecimento, estamos homenageando-o com a Placa de Honra ao Mérito Amigo dos Agentes Penitenciários". A afirmação é do presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários e Servidores da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania, Edilson Santos Souza na solenidade de entrega das placas, realizada no Balneário do Sese. Prestigiu a festa o secretário de Estado da Justiça, fugurta Batreto.

Ele disse que o governador Albano Franco concedeu a equiparação salarial dos agentes com a polícia civil, seguro de vida, reequilíbrio dos desvios de função, abertura de concurso público e cursos de capacitação para a categoria.

"Não podemos deixar de reconhecer os benefícios trazidos pelo governador aos agentes penitenciários. Nenhum governo sergipano fez tanto pela categoria. Fomos prestigiados

e tivemos nosso trabalho reconhecido pelo governador", desabafou o sindicalista.

O governador Albano Franco, ao agradecer a homenagem, afirmou que a sua maior satisfação como homem público é ver o seu trabalho sendo reconhecido pelas categorias de trabalhadores. Segundo ele, os agentes penitenciários exercem uma função espinhosa, de risco, e os benefícios levados à classe é o reconhecimento do governo pelos serviços prestados por estes servidores à sociedade.

Albano disse que vai continuar com a parceria, "pois sempre administrei de forma democrática, transparente e transigente".

O governador aproveitou para anunciar que, na próxima segunda-feira, o Sindicato dos Agentes Penitenciários deve procurar a Cehop para se inscrever no programa de construção de casas para os servidores públicos, financiado pela Caixa Econômica Federal. Por este programa o servidor compromete apenas 10% dos seus ven-

cimentos com a prestação da casa.

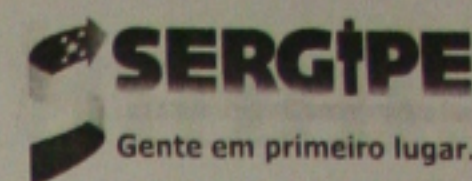
Albano Franco informou ainda aos agentes penitenciários, que em março estará inaugurando a primeira etapa da Penitenciária de São Cristóvão, desafogando a Penitenciária de Aracaju. Ele também vai continuar promovendo cursos de capacitação na busca de melhorar as condições de trabalho da categoria.

"Jamais houve em Sergipe um governo mais democrático que o nosso. Vamos continuar nos esforçando para melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida de todos os servidores públicos estaduais", revelou, acentuando que, para tanto, está comprometendo 57% da receita do Estado com a folha de pagamento.

Também foram homenageados os deputados Augusto Bezerra e Suzana Azevedo, os radialistas Augusto Júnior, Fábio Henrique, Paulo Souza e Fernando Cabral, o assessor parlamentar Jadson e o diretor da Penitenciária de Aracaju Gisélto Gonçalves.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO E LAZER



ESTADO COM O FUNDEF TRANSFERE RECEITA PARA MUNICÍPIOS

CUMPRINDO O COMPROMISSO DE ATUAR COM TRANSPARÊNCIA COM O OBJETIVO DE MANTER A SOCIEDADE INFORMADA DE SUAS PRINCIPAIS AÇÕES, A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO E LAZER DIVULGA O DEMONSTRATIVO DA REDISTRIBUIÇÃO DA RECEITA DO FUNDEF, REFERENTE AO MÊS DE NOVEMBRO.

DEMONSTRATIVO DA REDISTRIBUIÇÃO DA RECEITA DO FUNDEF PROVENIENTE DE 15% DO FPE/FPM/IPI/ICMS/LC 91-97/LC 87-96

ESTADO E MUNICÍPIOS	CONTRIBUIÇÃO P/FORMAÇÃO DO FUNDEF (15% DA RECEITA)		RECEITA RECEBIDA		REDISTRIBUIÇÃO			
	Nov-01	Até Nov. /2001	Nov-01	Até Nov. /2001	Nov-01		Ate Nov/2001	
					PERDA	GANHO	PERDA	GANHO
GOVERNO DO ESTADO	14,095,937.88	155,087,976.32	8,940,915.92	101,289,182.12	-5,155,021.96	0.00	-53,798,794.20	0.00
AMPARO SAO FRANCISCO	22,966.05	283,739.50	8,266.83	93,652.66	-14,699.22	0.00	-190,086.84	0.00
AGUIDABA	41,696.16	515,145.03	59,576.64	674,927.21	0.00	17,880.48	0.00	159,782.18
ARACAJU	950,488.02	11,743,028.76	1,198,263.77	13,574,801.32	0.00	247,775.75	0.00	1,831,772.56
ARAUÁ	29,808.79	368,279.70	129,826.25	1,470,765.87	0.00	100,017.46	0.00	1,102,486.17
AREIA BRANCA	36,958.46	456,612.00	103,035.24	1,167,257.92	0.00	66,076.78	0.00	710,645.92
ARRAIOXAS	53,825.08	664,994.63	51,499.14	583,419.79	-2,325.94	0.00	-81,574.84	0.00
BOQUIM	51,342.21	634,319.42	169,507.05	1,920,298.85	0.00	118,164.84	0.00	1,285,979.43
BREJO GRANDE	24,106.81	297,833.32	40,325.04	456,831.61	0.00	16,218.23	0.00	158,998.29
CAMPO DO BRITO	36,362.50	449,249.09	72,461.78	820,899.83	0.00	36,099.28	0.00	371,650.74
CANHÓBA	23,031.27	284,545.31	23,137.89	262,122.91	0.00	106.62	-22,422.40	0.00
CANINDE SAO FRANCISCO	331,303.45	4,093,166.66	181,461.64	2,055,728.98	-149,841.81	0.00	-2,037,437.68	0.00
CAPELA	49,867.54	616,100.34	183,272.02	2,076,238.47	0.00	133,404.48	0.00	1,460,138.13
CARIRA	42,404.66	523,898.36	171,435.19	1,942,142.30	0.00	129,030.53	0.00	1,418,243.94
CARMOPOLIS	43,342.94	535,490.53	60,424.08	684,528.01	0.00	17,081.14	0.00	149,037.48
CEDRO DE SAO JOAO	23,828.02	294,388.88	15,937.90	180,556.07	-7,890.12	0.00	-113,832.81	0.00
CRISTINAPOLIS	38,490.56	475,540.72	127,870.39	1,448,608.40	0.00	89,379.83	0.00	973,067.68
CUMBE	23,142.54	285,919.93	15,748.57	178,410.99	-7,393.97	0.00	-107,508.94	0.00
DIVINA PASTORA	26,280.91	324,693.76	25,539.43	289,329.17	-741.48	0.00	-35,364.59	0.00
ESTANCIA	152,161.92	1,879,920.43	461,534.12	5,228,593.38	0.00	309,372.20	0.00	3,348,672.95
FEIRA NOVA	23,110.56	285,524.92	28,587.54	323,860.34	0.00	5,476.98	0.00	38,335.42
FREI PAULO	30,164.32	372,672.18	62,871.81	712,257.56	0.00	32,707.49	0.00	339,585.38
GARARU	28,530.92	352,492.01	125,249.46	1,418,916.81	0.00	96,718.54	0.00	1,066,424.80
GENERAL MAYNARD	23,166.84	286,220.15	6,419.47	72,724.63	-16,747.37	0.00	-213,495.52	0.00
GRACHO CARDOSO	23,108.01	285,493.33	43,301.59	490,551.82	0.00	20,193.58	0.00	205,058.49
ILHA DAS FLORES	29,161.41	360,281.54	49,737.23	563,459.54	0.00	20,575.82	0.00	203,178.00
INDIAROBA	30,049.22	371,250.16	132,463.32	1,500,640.59	0.00	102,414.10	0.00	1,129,390.43
ITABAIANA	102,486.46	1,266,193.20	254,050.43	2,878,067.57	0.00	151,563.97	0.00	1,611,874.37
ITABAIANINHA	55,719.26	688,396.75	366,802.67	4,155,406.67	0.00	311,083.41	0.00	3,467,009.92
ITABI	23,320.30	288,116.18	25,871.94	293,096.37	0.00	2,551.64	0.00	4,980.19
ITAPORANGA D'AJUDA	62,988.27	778,203.43	202,331.94	2,292,162.85	0.00	139,343.67	0.00	1,513,959.42
JAPARATUBA	53,325.60	658,823.66	142,672.16	1,616,293.78	0.00	89,346.56	0.00	957,470.12
JAPOATA	29,129.44	359,886.51	82,654.47	936,369.99	0.00	53,525.03	0.00	576,483.48
LAGARTO	115,112.86	1,422,189.05	570,146.02	6,459,027.61	0.00	455,033.16	0.00	5,036,838.56
LARANJEIRAS	138,397.56	1,709,865.37	162,764.24	1,843,911.64	0.00	24,366.68	0.00	134,046.27
MACAMBIRA	23,397.03	289,064.18	37,466.29	424,445.61	0.00	14,069.26	0.00	135,381.43
MALHADA DOS BOIS	23,102.89	285,430.13	35,503.52	402,209.55	0.00	12,400.63	0.00	116,779.42
MALHADOR	29,560.68	365,214.45	62,047.43	702,918.37	0.00	32,486.75	0.00	337,703.92
MARUIM	40,580.25	501,358.33	118,744.52	1,345,224.22	0.00	78,164.27	0.00	843,865.89
MOITA BONITA	29,335.60	362,433.62	55,235.38	625,746.47	0.00	25,899.78	0.00	263,312.85
MONTE ALEGRE DE SE	29,957.14	370,112.53	75,463.71	854,907.81	0.00	45,506.57	0.00	484,795.28
MURIBECA	23,187.30	286,472.93	50,617.03	573,426.58	0.00	27,429.73	0.00	286,953.65
NEOPOLIS	46,183.76	570,588.11	135,340.55	1,533,235.88	0.00	89,156.79	0.00	962,647.77
NOSSA S. APARECIDA	28,510.46	352,239.20	46,968.54	532,093.85	0.00	18,458.08	0.00	179,854.65
NOSSA S. DAS DORES	54,196.86	669,587.92	93,740.81	1,061,963.93	0.00	39,543.95	0.00	392,376.01
NOSSA S. DA GLORIA	48,461.70	598,731.55	232,455.07	2,633,419.70	0.00	183,993.37	0.00	2,034,688.15
NOSSA S. LOURDES	23,109.29	285,509.14	40,267.33	456,177.58	0.00	17,158.04	0.00	170,668.44
NOSSA S. SOCORRO	184,411.43	2,278,354.62	227,222.50	2,574,141.15	0.00	42,811.07	0.00	295,786.53
PACATUBA	80,028.55	988,731.66	120,739.66	1,367,826.34	0.00	40,711.11	0.00	379,094.68
PEDRA MOLE	22,958.38	283,644.71	12,838.96	145,449.41	-10,119.42	0.00	-138,195.30	0.00
PEDRINHAS	23,788.37	293,899.05	84,862.07	961,379.05	0.00	61,073.70	0.00	667,480.00
PINHÃO	23,284.49	287,673.77	41,881.44	474,463.35	0.00	18,596.95	0.00	186,780.58
PIRAMBU	26,141.52	322,971.53	45,504.51	515,508.40	0.00	19,362.99	0.00	192,536.87
POCO REDONDO	46,462.81	574,035.74	234,149.98	2,652,621.03	0.00	187,687.17	0.00	2,078,585.29
POCO VERDE	50,143.43	619,508.86	167,181.71	1,893,955.73	0.00	117,038.28	0.00	1,274,446.87
PORTO DA FOLHA	52,176.23	644,623.52	245,331.00	2,779,287.62	0.00	193,154.77	0.00	2,134,664.10
PRÓPRIA	54,466.51	672,919.42	123,127.34	1,394,875.73	0.00	68,660.83	0.00	721,956.31
RIACHÃO DO DANTAS	41,379.00	511,226.57	209,333.34	2,371,478.92	0.00	167,954.34	0.00	1,860,253.35
RIACHUELO	40,175.14	496,353.31	52,880.04	599,063.32	0.00	12,704.90	0.00	102,710.01
RIBEIROPOLIS	36,549.22	451,555.93	134,550.80	1,524,289.19	0.00	98,001.58	0.00	1,072,733.26
ROSÁRIO DO CATETE	79,164.43	978,055.61	48,488.00	549,307.09	-30,676.43	0.00	-428,748.52	0.00
SALGADO	42,123.30	520,422.30	167,546.56	1,898,089.05	0.00	125,423.26	0.00	1,377,666.75
SANTA LUZIA DO ITANHY	29,143.77	360,063.58	111,022.66	1,257,745.30	0.00	81,878.89	0.00	897,681.72
SANTA ROSA DE LIMA	23,186.02	286,457.14	25,216.13	285,686.88	0.00	2,030.11	-790.26	0.00
SANTANA S. FRANCISCO	22,971.17	283,802.69	17,595.89	199,339.01	5,375.28	0.00	84,463.68	0.00
SANTO A. DAS BROTAS	29,928.74	369,761.69	41,394.22	468,943.64	0.00	11,465.48	0.00	99,181.95
SÃO CRISTÓVÃO	83,490.50	1,031,503.12	178,508.22	2,022,270.37	0.00	95,017.72	0.00	990,767.25
SÃO DOMINGOS	23,546.58	290,911.77	58,255.77	659,963.71	0.00	34,709.19	0.00	369,051.14
SÃO FRANCISCO	22,980.12	283,913.30	14,871.05	168,470.30	-8,109.07	0.00	-115,443.00	0.00
SÃO MIGUEL ALEIXO	23,035.11	284,592.71	51,863.97	587,552.99	0.00	28,828.86	0.00	302,960.21
SIMÃO DIAS	64,011.32	790,850.41	217,223.78	2,460,868.40	0.00	153,211.86	0.00	1,670,017.99
SIRIRI	25,820.52	319,005.69	40,643.70	460,441.56	0.00	14,823.18	0.00	141,435.87
TELHA	22,977.56	283,881.72	13,069.91	148,065.45	9,907.65	0.00	135,816.27	0.00
TOBIAS BARRETO	62,945.66	777,677.05	291,449.80	3,301,754.52	0.00	228,504.14	0.00	2,524,077.47
TOMAR DO GERU	34,822.72	430,225.57	134,299.12	1,521,437.77	0.00	99,476.40	0.00	1,091,212.20
UMBAÚBA	43,520.05	537,678.77	189,467.52	2,146,425.55	0.00	145,947.47	0.00	1,608,746.28
TOTAL DOS MUNICÍPIOS	4,484,395.13	55,403,518.70	9,639,417.09	109,202,312.90	(263,827.74)	5,418,849.70	(3,705,180.64)	57,503,974.85
TOTAL GERAL	18,580,333.01	210,491,495.02	18,580,333.01	210,491,495.02	-5,418,849.70	5,418,849.70	-57,503,974.84	57,503,974.85

QUINA - Concurso 931 - 13/12/2001
20 - 31 - 61 - 76 - 79

MEGA-SENA - Concurso 321 - 12/12/2001
04 - 11 - 31 - 32 - 48 - 49

DUPLA-SENA - Concurso 12 - 14/12/2001
1º sorteio: 12 - 21 - 28 - 29 - 45 - 48
2º sorteio: 15 - 18 - 19 - 20 - 25 - 31

LOTOMANIA - Concurso 174 - 12/12/2001
05 - 11 - 12 - 17 - 23 - 26 - 31 - 33 - 35 - 41
58 - 63 - 68 - 69 - 72 - 76 - 83 - 91 - 92 - 00

Esportes

Atético-PR e São Caetano decidem Brasileiro de 2001
Página - 2C

American vira "afavorita de Osama"
Página - 3C

Fragmentos de um Livro de Memórias (II)
Página - 4C

ARACAJU, DOMINGO 16 E SEGUNDA-FEIRA 17 DE DEZEMBRO DE 2001

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVI Nº 12.872

APRESENTAÇÃO DO "DRAGÃO" ACONTECE NESSA SEGUNDA

Confiança tem plano previamente elaborado

Alto comando azulino ultima providências para receber os jogadores e iniciar preparação

O Confiança já tem elaborado o seu plano de trabalho para quando da reapresentação do seu elenco, iniciando as atividades de maneira antecipada, visando uma campanha das mais produtivas na temporada de 2002. O resultado do planejamento foi um motivo de várias reuniões durante este período de férias regulamentares concedidas aos jogadores, entre o seu diretor de futebol Elcarlos Mendonça Cruz e a comissão técnica que é comandada pelo professor Mauricio Simões além do fisicultor Claudemir Menezes, com a participação do coordenador técnico Ribeiro Neto.

Segundo a Assessoria de Comunicação do clube proletário, o professor Mauricio Simões informa que haverá uma pré-temporada, com a preparação do elenco azulino ocorrendo em três perío-

dos. O primeiro que se inicia neste dia 17, segunda-feira, com a reapresentação dos jogadores chamados de veteranos e apresentação dos novos que estão sendo contratados pelo alto comando azulino. Até o dia 21, sexta-feira, se-

"O professor Eduardo Jacó é um profissional competantissimo".
Mauricio Simões

rão realizados os exames de Laboratório, bio-médicos e físicos. A segunda etapa corresponderá aos dias 21 e 22, com exames físicos.

Estes exames, segundo o professor Mauricio Simões, terão o comando do professor Fisiologista Eduardo Jacó, profissional capaz e muito competente, que inclu-

sive implantou os núcleos de fisiologia dos clubes pernambucanos Sport e Náutico, sendo esta a grande novidade no início das atividades do "Dragão" do bairro Industrial. A terceira etapa da preparação do Confiança, dar-se-á fora de nossa capital entre os dias 02 e 12 de janeiro, quando serão realizados treinos físicos, técnicos, táticos e coletivos.

Dentro da programação de preparação, estão reservadas duas datas para jogos-treinos, que servirão como observação ao professor Mauricio Simões. O Confiança deve realizar o seu primeiro oficial em janeiro no dia 19 (sábado) ou 20 (domingo). Com isso a fase final de treinos preparativos se encerra no dia 12, pois a partir de 14 (segunda-feira), já se inicia a semana de treinamento para sua estreia no Campeonato do Nordeste.



Rogério continua sendo uma atração no time do Confiança

É CONTRÁRIO

Dirigente rubro é contra negociar seus jogadores

O professor Ary Resende Silva é contrário as negociações de jogadores para o Ceará Sporting, agora que o Sergipe já vislumbra o Campeonato do Nordeste no próximo ano e as outras competições que virão futuramente. O presidente do conselho vermelho entende que mesmo o Sergipe não chegando ao título da Série B, mostrou jogadores versáteis, com boa participação nos jogos do clube e que chegaram a luzir para os dirigentes dos clubes adversários.

- Isso prova que estivemos no caminho certo no que se refere ao item de acertos nas contratações e no elenco que participamos da competição. O problema é que não obtivemos em alguns momentos os resultados esperados pela nossa comissão técnica, de modo que o time não se houve bem na colocação. Mas, havendo uma correção nestes rumos, detectados os fatores negativos, o Sergipe pode continuar sendo um candidato em potencial para fazer bonito na próxima temporada, inclusive com condições de título esta-

dual e boa performance interstadual.

Contudo, o Sergipe não poderá deixar de ouvir as propostas dos seus sócios com relação aos jogadores que estão pretendendo. Pelo menos o Ceará Sporting deseja quatro a cinco dos nossos, como Sidney, Rogério, Luisinho, Mazinho Sergipano e Mazinho Brasília, assim com

o nosso goleiro titular o Aloisio. Claro que havendo uma excelente compensação, em condições do Sergipe repor estas perdas, claro que seria importante as negociações, mas isto em tese. Não acho conveniente vender pelo fato de vender, sem que haja uma bela contrapartida, adiantou o professor presidente do Conselho.

(Foto: Edinah Mary)



Ary Resende tenta segurar o elenco rubro

ACDS joga contra time da AGAP

Será hoje de manhã o amistoso da equipe de futebol da Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe, ACDS, contra a representação da AGAP no próprio campo da Associação de Garantias aos Atletas Profissionais de Sergipe, às 9 horas. Assegura o presidente da entidade que congrega os cronistas desportivos sergipanos, que neste encontro, a equipe da ACDS irá tentar a reabilitação uma vez que vem de duas derrotas consecutivas, uma para os Quarentões de Macambira por 2 a 1 e outra para os Quarentões de Gararu por 5 a 1.

O reaparecimento no time da ACDS do meiocampista Adelson Barreto é um dos grandes trunfos do treinador Pedro Mariola, que promete armar um esquema de jogo retrancado, com três zagueiros, para não ser surpreendido pelo time dirigido pelo treinador Ailton Rocha. Outro que também reaparecerá no time da ACDS é o atacante Genivaldo Couto, que apesar da idade avançada quer mostrar que está bem condicionado fisicamente para atuar os primeiros 45 minutos da partida de logo mais contra a AGAP.

No time dirigido pelo experiente Ailton Rocha, o presidente Silvio Alves de Freitas ainda se diz um dos destaques da equipe. Ele é ala direito, mas ultimamente está atuando na meuca. Memera, que é goleiro, joga como atacante e quer marcar um bonito gol no jogo contra a ACDS domingo, onde em disputa estará o troféu Wilson Plaza, presidente da Federação das Associações de Garantia dos Atletas espalhadas por todo o País - FAAP -

Campeonato Estudantil de Areia será decidido hoje

O Campeonato Estudantil Sergipano de Beach Soccer - Futebol de Areia -, será decidido hoje de manhã na arena da Praia Balneária de Atalaia, no mesmo local em que foi realizado o Campeonato Brasileiro de Seleções desta modalidade, embora sem a mesma estrutura. Vão jogar as equipes dos Colégio "Atheneu Sergipense" e Colégio "Leandro Maciel", detentores dos melhores elencos de futebol de areia. Na oportunidade serão decididos também os terceiro e quarto lugares com o jogo começando exatamente às 09 horas. O encontro decisivo tem seu início previsto para às 10 horas e 30 minutos.

Segundo informações dos organizadores do Campeonato, mais de 20 estabelecimentos de ensino da Rede Estadual de Ensino estiveram participando da competição promovida este ano, inclusive alguns do interior do Estado, como os colégios das cidades de Rosário do Catete e São Cristóvão. Os jogos tiveram um nível bem aceitável, numa

prova de que o futebol de areia está crescendo em Sergipe, por conta das inúmeras disputas e principalmente depois do grande sucesso que foi a seleção sergipana.

DECISÃO

A partida decisiva de 3ª manhã começa às 10 horas e 30 minutos, colocando em confronto as equipes formadas por alunos do Colégio Estadual "Atheneu Sergipense" e do Colégio Estadual "Leandro Maciel". Ao vencedor será entregue o troféu de campeão estadual da modalidade. Antes do encontro decisivo, jogarão em disputa do terceiro lugar as equipes formadas por alunos dos Colégio Estadual Governador "João Alves Filho" e Colégio "08 de Julho". Disputando os primeiro e terceiro lugares, dois Colégios localizados no Conjunto Residencial Castelo Branco.

Os atacantes Cicito (Atheneu Sergipense) e Ananias (Leandro Maciel), são os principais destaques da decisão de hoje de manhã.



A reparação de Ricardo Teixeira não surpreendeu o senador Alvaro Dias (PDT-PR). Como também não provocaram mal-estar no parlamentar as declarações de cartola, que agiu em Assunção como se nada de anormal estivesse ocorrendo a sua volta. O presidente da CPI do Futebol, recentemente encerrada, voltou a mostrar reticismo quanto a eventual renúncia do dirigente e aposta em medida provisória para obter mudanças práticas e imediatas no comando da CBF. "Que bom que o Ricardo Teixeira (foto) esteja novo em folha", observou o senador.



Ídolo nacional, Gustavo Kuerten poderá começar 2002 de roupa nova. É grande a possibilidade de o tenista assinar contrato de patrocínio com a Nike, rompendo um acordo de muitos anos com a italiana Diadora, numa troca que deverá marcar uma nova fase na vida do carismático Guga (foto). As negociações com a Nike Internacional já estão em andamento, mas esbarram em obstáculos difíceis de superar. O maior deles é o fato de a fábrica de produtos esportivos - que já patrocina a seleção brasileira de futebol - não aceitar dividir espaço com outras empresas.



Apesar de alguns desentendimentos entre os dois no passado, o presidente Mustafá Contursi quer Vanderlei Luxemburgo como técnico do Palmeiras. O dirigente disse a alguns colegas, na sexta-feira, no Paraguai, que considera Luxemburgo ótimo treinador, mas lembrou que seu temperamento é difícil. "O Vanderlei (foto) é o único técnico que sabe mudar o jogo no intervalo. Ele era o que melhor aproveitava o tempo técnico (quando havia no Campeonato Paulista), mas quando perde um ou dois jogos, transfere responsabilidade". O presidente do Palmeiras disse que Luxemburgo é um dos nomes que interessam ao clube.

Kaiser

Na grande ÁREA



Armando Nogueira

Decisão na cabeça

Kleber, na área, é vendável. Sem ele, o Atlético-PR se enfraquece, justamente, no que melhor seu time sabe fazer que é atacar. É digno de nota o poder de chute desse moço, a essa altura, o segundo maior artilheiro do campeonato, superado, apenas, por quem é insuperável na arte de fazer gols? Romário. Ainda assim, o time paranaense não se desfigura de todo. Há dois jogadores, que eu vou te contar: Adriano e Kleber, ambos criativos, dinâmicos, onipresentes. Com perdão dos demais, Kleber e Adriano dão o tom da equipe. São os metrônimos da orquestra.

O nó da questão fica sendo a finalização de jogadas. Geninho, velha raposa de vestiário, deve ter seus trunfos. Além do que, jogando em seu campo, o time do Atlético torna-se quase irresistível graças ao alento ensurdecedor da torcida. A arquitetura do estádio, tipo arena de touros, como que debruça a multidão sobre o campo. E tome adrenalina.

O que tem o time do Atlético de fofoso tem o rival de rigoroso. O São Caetano dança em qualquer compasso. Campo seco, campo encharcado, bola aérea, bola rasteira, topa qualquer negócio. É um time, eu diria, de porte maquiavélico. Deixa-se atacar, aparentemente dominado, e de repente, sai em contra-golpe, quase sempre mortal. Formado com meia dúzia de jogadores acima de trinta anos, o time de Jair Picerni é a própria voz da experiência. E quem não é assim tão vivido, como Anailson, de apenas 22 anos, joga com uma segurança de veterano. É a prova de que talento não se mede pelo tempo.

A meu ver, as duas equipes são parciais. Ambas se engrandecem pelo esforço incessante. O São Caetano tem o trunfo do empate (sem prorrogação), o Atlético não apenas um time de onze, mas uma ruidosa multidão. Talvez a sorte do jogo esteja menos nos pés dos jogadores e bem mais na cabeça de dois excelentes treinadores.

VÁ SER PROSA ASSIM...

Roland Garros é o torneio de maior charme no circuito de tênis da ATP. No dia da final, os jornalistas elegem o tenista mais simpático e, naturalmente, o mais antipático. Guga já ganhou a distinção como a figura mais amável, assim como chileno Marcelo Rios já é bicampeão da empáfia. Ganha, sempre, o prêmio Limão de Roland Garros.

O futebol brasileiro bem que podia criar um concurso igual. Seria barbada pra Wanderley Luxemburgo. Ele conquistaria, um título que já merece há anos: o mais prosa. Ele fala com aquele ar superior de quem não deve nada a ninguém. Se a mim não deve nada, pelo menos, ao fisco ele deve e não é pouco. Engraçado é que Luxemburgo ficou mais prosa ainda depois que a vida lhe deu um bom puxão de orelha. Isto é que me deixa pasmo nesse ra-

paz. Agora mesmo, ao ser deixado pelo Corinthians, ele sai botando a maior bancada do mundo. Megalô!

Fiquei sabendo, agora, que Luxemburgo se orgulha de ter um guarda-roupas dezenas de ternos, todos de grife italiana. Conta-me uma fonte respeitável que, certa vez, ouviu de Telê a seguinte pergunta sobre a figura de Luxemburgo:

- Me responda uma pergunta - dá pra confiar numa pessoa que tem cem camisas de seda?

NATAL SEM FOME

Há dias, dei uma nota na minha coluna Na Grande Área, em que falava, deslumbrado, do rosto de Paula, cujo perfil de grega beleza, aparece estampado numa camisa que ela doou à campanha Natal Sem Fome. Então, um leitor me escreve, boquiaberto, achando que passei uma cantada pública na moça. Pensei: esse cara está é com ciúmes.

Ora, ora, mal sabe o meu maldadado rival que, há séculos e séculos, venho me desmanchando em elogios ao fabuloso basquete de Paula. Mas como nem só de basquete é feita a vida, confesso que sempre me empolgou, também, o que um beletista chamaria a pulcritude de Paula. Um dia, chamei Paula de minha 'cesta básica', noutro, escrevi que "tem dedo de Deus na palma de tua mão".

Hoje, Paula e eu nos queremos muito. Somos amigos frateros. E a amizade, como todos sabem, é o amor sem segundas intenções...

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Todos estão lembrados do pacto de salvação administrativa e moral do futebol brasileiro. Juntaram-se no mesmo abraço o Ministro Carlos Melles, Pelé, João Havelange e Fábio Koff. Diante do relatório da CPI, dois acabam de retirar o time de campo, certamente, envergonhados da companhia de Teixeira: Pelé e o ministro Melles. Havelange e Fábio Koff, amoita. No caso, o silêncio é aval. Aval que não absolve Teixeira e vai deixar muito mal, moralmente, os dois cartolões. / / / / / Todo mundo se pela de medo dum repre-

sália da FIFA, caso o governo venha a forçar, politicamente, a renúncia de Teixeira. Duvidou que Blatter tenha coragem de peitar o Brasil se vier a ser feita uma gestão diplomática de alto nível junto à própria FIFA, à UEFA e a outras entidades internacionais do futebol. É bom deixar claro que a empáfia de Blatter não pode se sobrepor à vontade soberana da nação brasileira. / / / / / A música que "inspirou" Lamartine Babo, na criação do hino do América, chama-se "Row, row, row!" e foi composta em 1912 por James Mônaco e William Jerome pro musical "Ziegfeld Follies". Minha fonte, o jovem Fábio Scrivero, pesquisador musical, conta, ainda, que a canção estourou no Brasil, no ano de 1916.

###

Colaborou Andréa Escobar

COMEÇA A DECISÃO

Atlético-PR e São Caetano decidem Brasileiro de 2001

Curitiba (AE) - O Atlético Paranaense pretende utilizar a força da Arena da Baixada, em Curitiba, para reverter a vantagem do São Caetano, que joga por dois empates para conquistar o título de campeão brasileiro, e forçar o time paulista a precisar da vitória na partida do próximo domingo. "Temos que buscar o gol a todo momento, temos que fazer o resultado", diz o zagueiro Nem. Jogando em Curitiba, o time paranaense perdeu somente uma partida, para o Fluminense, na primeira fase do campeonato.

Ao mesmo tempo em que apela para que o time jogue para a frente, Nem terá a incumbência de transmitir tranquilidade aos outros jogadores, por ser o mais experiente do grupo, com 28 anos. "Um minuto de distração pode levar o São Caetano ao gol e o trabalho água abaixo", alerta. O zagueiro deixa a modéstia de lado para reivindicar um lugar na seleção. "Eu me considero o melhor libero do Brasil", diz. "De dois anos para cá ganhei vários títulos e, para coroar, a seleção ia ajudar muito." Jogador com passe preso ao São Paulo, Nem tem contrato com o Atlético até o fim do ano. "Farei como em outras vezes: dou dez dias para o clube, se eles não decidirem, eu decido", avisa.

Ao lado do desejo de defender a seleção brasileira, ele também pretende transferir-se para o futebol do exterior. "Ir para fora está bem próximo,



Muller mesmo no banco espera ajudar o azulão

mas vamos esperar um pouco para ver", afirma. Com fama de violento, Nem tem conversado muito com a psicóloga Suzy Fleury, que auxilia o Atlético. "Se tivesse a cabeça que tenho hoje no início da carreira já teria ido para a seleção", diz.

O zagueiro está jogando todas as suas fichas na conquista do título. "Ninguém sabe quem é o vice-presidente do Brasil", justifica. Nem e o técnico Geninho foram campeões do Módulo Amarelo da Copa João Havelange, no ano passa-

do, vencendo o São Caetano por 3 a 1, em São Caetano.

Com a entrada de Ian no lugar do artilheiro Kleber, o Atlético não deve mudar estilo ofensivo de jogar, mas o

ataque terá um novo posicionamento. Kleber normalmente joga na área adversária, entre os zagueiros. Ian e Alex Mineiro são jogadores mais dribladores e velocistas. "O time ganha em movimento, dificultando a defesa deles", acredita Alex. Nos últimos dois jogos, eles marcaram quatro gols, gan-

"É uma equipe que sai muito rápido, joga acreditando no gol e não tem medo de tomar".

Geninho

do, vencendo o São Caetano por 3 a 1, em São Caetano.

Azulão se motiva para brigar pelo título

Atibaia, SP (AE) - A final do Campeonato Brasileiro coloca frente a frente a partir deste domingo, às 16 horas, na Arena da Baixada, em Curitiba, o melhor ataque - o Atlético-PR - contra a melhor defesa da competição - o São Caetano. Os dois times buscam um título inédito. A equipe do ABC tem motivações extras. Quer provar que a campanha do ano passado não foi obra do acaso. E precisa mostrar, na prática, que a perda da Copa João Havelange para o Vasco em 2000 só aconteceu graças ao poder sem limites e sob suspeitas de Eurico Miranda, presidente do clube carioca.

Jogar no campo do adversário não assusta os jogadores e a comissão técnica do time do

partamento médico entra o veterano Müller.

Jair Picerni e os jogadores concordam num aspecto. O título de campeão brasileiro vai melhorar o currículo de todos no São Caetano. "O título é fundamental. Eu estou precisando muito deste título. Já fui campeão em outras equipes, mas sempre como coadjuvante. Agora não. Sinto que o meu conceito mudou aqui no São Caetano. Estou fazendo gols, sou respeitado. As pessoas me conhecem na rua. Sou um dos destaques da equipe. Eu e o São Caetano precisamos desta conquista para sermos respeitados de vez. Ano passado o time foi vice-campeão brasileiro e muitos pensaram que era fogo de pa-

partamento médico entra o veterano Müller.

Jair Picerni e os jogadores concordam num aspecto. O título de campeão brasileiro vai melhorar o currículo de todos no São Caetano. "O título é fundamental. Eu estou precisando muito deste título. Já fui campeão em outras equipes, mas sempre como coadjuvante. Agora não. Sinto que o meu conceito mudou aqui no São Caetano. Estou fazendo gols, sou respeitado. As pessoas me conhecem na rua. Sou um dos destaques da equipe. Eu e o São Caetano precisamos desta conquista para sermos respeitados de vez. Ano passado o time foi vice-campeão brasileiro e muitos pensaram que era fogo de pa-

lha", diz Magrão, sem conter o entusiasmo.

Jair Picerni também precisa colocar a faixa de campeão no peito. Por mais que tente, não consegue esconder que briga para ser respeitado. Exige ser considerado um técnico de primeira linha. Quer ser colocado no mesmo patamar de Vanderlei Luxemburgo, Luiz Felipe Scolari, Oswaldo de Oliveira. Esta semana, o atacante Müller disse que ele, Jair Picerni, é o "Telê Santana do novo milênio".

São Caetano: Silvio Luiz, Mancini, Daniel, Dininho e Marcos Paulo; Simão, Serginho, Adãozinho e Esquerdinha; Anailson e Magrão. Técnico - Jair Picerni. Juiz: Carlos Eugênio Simon.

CBF ameaça tirar o jogo do Anacleto Campanella

São Paulo (AE) - O diretor do Departamento Técnico da CBF, Virgílio Elisio, afirmou ter recebido os ofícios do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar de São Paulo (PM-SP), com o relato de irregularidades no Estádio Anacleto Campanella, local da segunda partida da final do Campeonato Brasileiro, dia 23.

Elisio entrou em contato com a Federação Paulista de Futebol (FPF) para saber que providências poderia tomar até a data do jogo. O dirigente afirmou que irá pessoalmente ao estádio para tentar resolver a questão e verificar se as exigências da PM e do Corpo de Bombeiros estão sendo atendidas.

Para o major Marcos Cabral Marinho, do 2.º Batalhão de Choque da PM-SP, se algumas providências não forem tomadas, o veto à partida é inevitável e o melhor é transferir a decisão de local. De acordo com o levantamento policial, o estádio apresenta problemas estruturais. O principal receio é a questão da segurança.

Os muros do Anacleto foram considerados muito baixos. "Isso acaba facilitando a invasão de pessoas e objetos", explicou o oficial. "Realmente não é o local adequado para o jogo, como está."

A prefeitura de São Caetano do Sul, proprietária do estádio, alega que o muro tem de 3 a 4 metros de altura, o suficiente para garantir a segurança da partida.

Os pontos de circulação interna também preocupam a PM, por dificultarem a saída do público. Entradas mal planejadas e deficientes, catracas antigas e corredores estreitos são encarados como ameaças. Sobre estes itens, a prefeitura da cidade respondeu, em comunicado oficial, que a conservação das catracas é responsabilidade da FPF, assim como o controle dos portões do estádio, que também fica a cargo da PM.

Perigo - Outro assunto que não agradou à polícia foi a capacidade estipulada para o estádio. "Não é possível colocar 30 mil pessoas lá", observou Marinho. Para o oficial, nem mesmo a decisão da FPF de colocar à venda somente 25.565 ingressos é suficiente para garantir a segurança.

Por isso, os responsáveis pelo policiamento elaboraram um relatório pedindo a redução para 24 mil bilhetes. "Esse documento foi feito na quarta-feira e encaminhado para o alto comando da corporação, para a FPF e para a CBF", garantiu o major.

Ricardo Teixeira afirma que não renuncia a CBF

Assunção (AE) - Fazia tempo que ninguém via ou ouvia o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira, que está afastado do cargo, se pronunciou. O jejum, que durava desde setembro, acabou na noite de quinta-feira, em Assunção, no Paraguai, surpreendendo até mesmo outros dirigentes. No retorno aos holofotes, ele fez questão de mostrar que ainda tem poder, segurança e não está preocupado com o indiciamento pela CPI do Futebol nem com a pressão do ministro dos Esportes e Turismo, Carlos Melles, para que renuncie antes da Copa do Mundo.

Houve uma "boa dose de jogo de cena", afirmou um cartola que conversou reservadamente com o presidente da CBF. Aos amigos, ele admite estar bastante preocupado. Mas em público quer passar a imagem de total tranquilidade. Sobre a CPI e as declarações de Melles e do senador Alvaro Dias, que o querem fora da CBF, Ricardo Teixeira preferiu não fazer comentários. "Não falo sobre isso, só ouço." Usou, porém, a seleção brasileira para dar o recado de que ainda é o chefe do futebol no País e manda mais do que qualquer outro colega. "O Felipão vai à Copa e será o campeão do mundo", declarou à Agência Estado.

Só fala assim quem está certo de ter poder até lá. Ou tudo não é só de teatro? Quando indagado sobre a

possibilidade da criação do cargo de diretor de Seleções, disse que, por enquanto, não há nada encaminhado para que isso ocorra, mas não descartou a hipótese. Elogiou o técnico Carlos Alberto Parreira, um nome de peso para exercer a função. "Gostei muito dele".

Ricardo Teixeira submeteu-se a um cateterismo em setembro, dias antes de ter de depor na CPI do Futebol. Acabou não indo. Ganhou licença do cargo, que terminou no fim de outubro, mas, alvo de várias denúncias e acusações, não voltou a assumir a presidência da entidade e há mais de três meses não saía da toca. "Os médicos pediram que eu evitasse me estressar até o início do ano", comentou, justificando a ausência.

Diz que volta no começo de 2002. Enquanto isso, trabalha bastante como membro do Comitê Executivo da Fifa. Atividade que, ao que parece, foi liberada pelos médicos. Na quinta-feira, representou a Fifa em reunião na sede da Confederação Sul-Americana de Futebol. A noite, foi ao jantar de apresentação da Copa Libertadores da América de 2002 e, na sexta-feira, esteve presente ao sorteio das chaves da competição. Seus compromissos, no entanto, não param por aí. Hoje, vai para a Europa e, na terça-feira, se encontrará, em Zurique, com outros dirigentes da Fifa para discutir temas como eliminatórias e Mundial de Clubes.

Correspondências para "Na Grande Área":
 Cx Postal 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro
 RJ - E-MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

- American Airlines: má política de relações públicas no Brasil • Poemas de Ney Suassuna são piores do que os de J.G. de Arújo Jorge • Previdência prepara presente de Natal • Inferno astral: Pelé teria mais uma filha extra-casamento • Pesquisa da MCI sinaliza: Serra é uma mala sem alças • Francisco Gros festeja antes reinado na Petrobras •

Roseana: aposentadoria de R\$ 5 mil

Os torcedores da candidatura da governadora Roseana Sarney começam a esbravejar que jornais e revistas - agora - não vivem procurando fatos desabonadores de sua vida, a partir de Frei Beto, que faz campanha para que ela tome providências sobre uma chacina ocorrida no Maranhão, envolvendo crianças que tiveram seus órgãos sexuais extirpados. Ou colocam em evidência que o volume de pobreza no Maranhão supera o de todos os Estados nordestinos ou até mesmo a revista Época, que traz de volta um assunto já conhecido, que é a posição de funcionária do quadro

permanente do Senado Federal da governadora.
 • Para quem não sabe: no final de 1985 - sem concurso - Roseana Sarney foi nomeada funcionária do Senado. Trabalhou apenas cinco anos, está licenciada sem vencimentos, mas já contabiliza 21 anos de tempo de serviço na Casa legislativa de concurso público no Senado só foi regulamentada em 1988, o que lhe permitirá, daqui a algum tempo, se aposentar com cerca de R\$ 5 mil por mês, mais do que o dobro do teto do INSS, enquanto a grande massa brasileira, aposentada na área de empresas privadas, recebe de um a dois salários mínimos por mês.

A cúpula do PFL sabe que qualquer dos inimigos de Roseana - caso ela dispute mesmo a Presidência - baterão nessa tecla de sua aposentadoria.
 • Por outro lado, pessoas da família estão sempre dispostas a fornecer material de guerra contra Roseana, a partir do conhecido Ricardo Murad, hoje considerado "mais do que um Pedro Collor" na vida de Jorge Murad. Para os eleitores mais emotivos, os inimigos preparam cenas da filha de Jorge Murad, fora de seu casamento, enquanto estava separado e da qual a governadora quer distância - a menina tem sete anos de idade.

Ministro-poeta

Tudo pode acontecer no Brasil de hoje: até mesmo o ministro Ney Suassuna, que pensou em se lançar candidato a Presidente, depois de criticar textos de Carlos Drummond de Andrade e Haroldo de Campos, resolveu lançar seu livro de poemas no Senado, um deles: "Outro dia encontrei o meu primeiro amor/Que susto levei, meu Deus, que horror! (...) Estava gorducha, com rosto de bruxa/Fiquei a pensar/ Ainda bem que escapei/ E não me casei/ Com aquela anafada...". Para quem não sabe: anafada significa "bem nutrida, gorda, luzidia", segundo o Aurélio.

Pelé: inferno astral

As vésperas da nova Copa do Mundo, quando deverá ser a estrela máxima (foi afastado das anteriores porque estava rompido com João Havelange e Ricardo Teixeira, da CBF, com quem fez as pazes, para surpresa de muita gente), novos capítulos turbulentos deverão desabar sobre a cabeça do ex-atleta: De cara, seu ex-sócio Hélio Viana manda avisar que, se perguntarem, ele conta tudo o que sabe sobre o cachê de US\$ 200 mil que Pelé cobrou da Fundação Abrind para apoiar, publicamente, há dois anos, o Cartão da Criança (todo mundo imaginou que estava agindo de graça, cheio de altruísmo). Por outro lado, há quem garante que Pelé tem mais uma filha-extra (além da santista Sandra, com a qual ele não quer se relacionar) a quem pagaria uma pensão de US\$ 1 mil, sob a condição de se manter no anonimato.

Presente de Natal

Como o Notebook antecipou, FHC poderá assinar, às vésperas da virada do ano, decreto providenciado pelo ministro Roberto Brant, da Previdência, concedendo anistia para todas as instituições filantrópicas que atuam na área de Educação, por não virem cumprindo o que a Lei estabelece, ou seja, 20% de seu faturamento deve ser utilizado na área social, mais precisamente na concessão de bolsas de estudo (para se ter melhor idéia, a FAAP cumpriu, este ano, apenas 1,16%). Mas, para não ficar parecendo anistia encomendada, o mesmo Roberto Brant já tem pronto outros textos que levará a FHC: um, abolirá com a exigência do depósito de 30% em discussões judiciais com o INSS e, outro, permitirá que devedores da Previdência possam saldar seus débitos em até 72 parcelas - e aí, a grande novidade - sem multas e os habituais juros que chegam a superar os do mercado. Afinal, 2002 é um ano eleitoral.

Fundos vs. Citibank

Os fundos de pensão Petros (Petrobrás) e Previ (Banco do Brasil) que, juntos, possuem um patrimônio de R\$ 50 bilhões, adotaram uma medida extrema: deixaram de operar com o Citibank, cansados de assistir o que chamam de "estranhas preferências" do Citi com o grupo Opportunity, de Daniel Dantas. Em Cayman Islands, por exemplo, no braço internacional do Opportunity (debaixo de investigações e processos, devido a denúncias de um ex-sócio de Dantas), o maior volume de capital é do Citibank. Agora, há quem aposte que, depois do Petros e da Previ, também a Valia poderá romper com o banco americano.

MULHERES
 e suas HORMÔNIOS
 Todos os perigos da reposição hormonal convencional e suas ligações com o câncer de mama.
 Peça já seu exemplar:
 Bazar Cultura Tel.: (14) 227-6382

Novo Besteseller sobre saúde feminina
Mulheres e seus hormônios
 (Uma forma de retardar o envelhecimento)
 Todos os perigos da reposição hormonal convencional e suas ligações com o câncer de mama.
 Peça já seu exemplar:
 Bazar Cultura Tel.: (14) 227-6382

Giba Um
 NOTEBOOK

Mala sem alça

Um grande grupo de tucanos, de alta plumagem começa a acreditar que José Serra é mesmo o quase chama, popularmente, de mala sem alça. Ou seja: mais do que complicado para carregar. Agora, a MCI de Antônio Lavareda, que tem contratos com os governos de Tasso Jereissati e Roseana Sarney, fez uma pesquisa qualitativa e chegou a algumas considerações básicas, que até justificam a não decolagem da candidatura Serra. Embora seja o que mais usou horários na televisão e sua pasta a que maior volume de propaganda gastou, o resultado não é bom porque os assuntos tratados não têm muito appeal ou, na melhor das hipóteses, são tratados de maneira não cativante. Quando ele próprio fala, Serra não exibe um fator básico: carisma. E, nas ruas, ele se mostra arreado ao tratar com desconhecidos e mantém sempre aquele ar sério, incompatível com sorrisos que devem ser esbanjados para quem está em campanha. Outro resultado: o humor de Serra é zero.

Dose dupla

Não foi apenas o Ministro Pedro Malan que vetou a indicação de Andrea Calabi para a presidência do BNDES, onde onde foi demitido pelo ex-ministro Alcides Tápia. Também Francisco Gros, quando foi informado de que iria para a Petrobras, fez questão de dizer a FHC que Calabi não deveria, em hipótese alguma, retornar ao BNDES. E contou que, quando assumiu, encontrou sinais de uma administração das mais discutíveis de Calabi.

In e Out

- IN - Vestidos pretos, colantes e sensuais, com rendas; bolsas Louis Vuitton; sapatos (para elas) com boudos e grandes fivelas; e Supla.
- OUT - Os pais de Supla.

Festejando

Francisco Gros, novo presidente da Petrobrás, resolveu festejar com a devida antecedência o que, supostamente, ainda está por vir. Esta semana, ocupava uma mesa no La Torretta, em Brasília, ao lado do lobista Hélio Macedo Soares, cunhado da apresentadora Marília Gabriela e do advogado Claudio Lacombe e comemoram a indicação de Gros. Num almoço, degustaram menos do que três garrafas de D. Perignon. A propósito: nos sites do BNDES e da Petrobrás, onde está o currículo de Gros, nada consta sobre suas peripécias no banco BFC. Até parece que ele nunca foi sócio da discutida instituição financeira.

Assalto é pouco

Os juros exorbitantes dos cheques especiais, que não resistem a qualquer ação na justiça, estão sendo superados por juros de cartões de crédito. Se não, vejamos: uma dívida de R\$ 1.000 iniciais num cartão vira R\$ 3.525,90 no final de um ano, se nada for pago. Se receber apenas o mínimo estabelecido na fatura todos os meses, a compra tem seu custo transformado em R\$ 2.451,00, em um ano, correspondente à soma do que foi pago e do que resta a pagar.

Rede Eldorado

Enquanto o jornal O Estado de S Paulo atravessa uma fase difícil, com sérios problemas editoriais e até ausência de uma coluna política de fôlego (fora o prejuízo do Jornal da Tarde), a família Mesquita dá o primeiro passo do que poderá ser, no futuro, a Rede Eldorado de Televisão (título registrado). A transferência de um canal UHF, antes pertencente à TV Maranhão Central (agora, o título provisório é TV Eldorado Santa Inês), é o primeiro passo. Poderá ser, no futuro, "cabeça de rede"; agora, o novo round será abrie espaço em satélite para retransmitir sua grade dentro de dois anos.

Falso profeta

Quando Roseana Sarney alcançou 17 pontos na pesquisa do Ibope, graças à ação fulminante de sucessivos horários gratuitos do PFL na televisão, pilotados pelo publicitário Nizan Guanaes, o marqueteiro baiano chegou a apostar que, na próxima pesquisa do mesmo instituto, ela encostaria em 25%. A profecia não se realizou: ao contrário, Roseana acaba de cair um ponto, está com 16 pontos, primeira seqüela das muitas que ainda acontecerão pelo mais elementar fato de que a mídia resolveu investigar o governo dela, resultados, os negócios de Jorge Murad, pobreza lá em cima e tutti quanti. E nem poderia ser diferente. Resta saber que, em janeiro, o mesmo Nizan consegue reverter o quatro. Em compensação, ainda na nova pesquisa do Ibope, Serra permanece com 5% e Itamar desabou para 7%. No mais, Ciro com 10% e Garotinho, com 9%.

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais quentes do País. www.gibaum.com.br

American vira "afavoritade Osama"

Enquanto nos Estados Unidos a cúpula da American Airlines coloca em execução um rígido plano de relações públicas, visando recuperar pelo menos parte dos passageiros perdidos, por conta dos trágicos acontecimentos de setembro, se depender do bloco diretivo do Brasil, não será tão cedo que os resultados aparecerão e tampouco que a empresa deixará de carregar o irônico e cruel apelido de "a favorita de Osama". Nesse rítido, se inclui uma dolorosa piada: Osama telefona para Bush e anuncia que vai se entregar. E acrescenta: "Estou indo para a Casa Branca, em vôo direto, sem escalas, da American Airlines".
 O corpo diretivo da empresa no Brasil comete vários pecados: primeiro, diz que seus vôos, para as próximas semanas, para Miami e Nova York, estão lotados (nem 60% dos assentos estão reservados); segundo, suas relações na área de comunicação corporativa não são dignas de um mínimo de eficácia; e, terceiro, até mesmo seu assessor de relações públicas, Tito Silveira, sempre falando em nome do todo-poderoso Eryl Rodrigues, quando lhe faltam argumentos para qualquer assunto, recorre a um sui generis conselho: Recomenda que as pessoas conversem com "a Delta, a Continental, a United ou a TAM", onde poderão "ser melhor atendidas".
 Essa surrealista falta de bom senso só se compara à Vasp onde, sob o comando de um dos filhos de Wagner Canhedo, Rodolfo Canhedo, que teve problemas com seu staff de saias em Miami, envia, por e-mail, um noticioso chamado Vasp em Notícias, onde além de fotos do mesmo Rodolfo em festas bocas-livre, são transmitidos textos mais do que surpreendentes, com certo tom até mesmo religioso e de objetivo indecifrável.



Mistura fina

O presidente nacional do PL, ex-malufista Waldemar Costa Neto, depois de um período ao lado da colunista Consuelo Badra, teve uma recáida com uma antiga namorada, Alicinha Cavalcanti que, aliás, também tem um delegado de polícia entre seus escorts.
 Rogério Gallo, diretor da Bandeirantes, quer dar uma nova linha visual na emissora, atingindo até o símbolo da rede. Substituirá as cores cinza e vermelho por verde e amarelo, em tons gritantes. O logo da Bandeirantes é uma cópia escarrada do logo da CBS Television, dos Estados Unidos, há anos.
 O empresário Antonio Matos do Grupo RCD (Faróis RCD) está surpreendendo os seus clientes com o brinde de final-de-ano da sua empresa, um CD personalizado e gravado pelo cantor e compositor Thoninho Mattos. A surpresa, é por conta da descoberta que o artista é ele. A música que dá nome ao seu novo trabalho "Lábios de Mel", já está tocando em 80 rádios em nove estados do Brasil (Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, São Paulo e Tocantins).
 Silvio Santos quer engatar a segunda edição da "Casa dos Artistas" nos primeiros dias de janeiro, antes da Globo lançar o seu "Big Brother Brasil". Ele acha que com exceção do domingo, nos dias da semana, o atual "Casa dos Artistas" está cansando e isso começa a se refletir na queda de audiência.
 O jornalista Mino Carta e o apresentador Jó Soares cruzaram-se num restaurante dos Jardins, em São Paulo, e o primeiro despejou o verbo sobre o segundo, porque soube que a produção de seu programa havia sugerido uma entrevista sobre o livro "O Castelo de Âmbar", onde Mino desanca a

Abril e Roberto Civita. E: Jo ve-tou.

- Ex-namorado de Adriane Galis-teu, Julio Lopes, vice presidente do Flamengo, será candidato a deputado federal pelo PPS, do Rio de Janeiro. Foi ele que apresentou o Barney's de Nova York para Adriane. Antes, ela pensava que era o amigo de Fred Flinstone.
- Luis Inácio Lula da Silva, que agora só usa ternos de três botões, feitos por alfaiates, sob medida: na falta de alguém para orientá-lo, Lula abotoa apenas o primeiro botão superior do paletó (o correto são dois), deixando o resto sem abotoar, o que, inviolavelmente, coloca em exposição excessiva a região da barriga protuberante do presidencial-vel.
- O presidente da Venezuela, Hugo Chavez, que recebeu Lula na semana quando acontece ato público paralisando comércio e negócios por 12 horas no País, resumiu a ópera do seu jeito: "Os oligarcas, se querem parar alguma coisa, terão de tomar viagra".
- O presidente da Varig, Ozires Silva, diz que FHC se enganou quando afirmou, na semana passada, que a empresa tem "duzentos conselheiros". Ozires garante que a Varig tem apenas sete conselheiros e quatro deles são de outros segmentos da comunidade - e não da aviação.
- Dois meses depois das primeiras denúncias sobre a suposta extorsão de assessores do ministro da Saúde contra empresários da indústria farmacêutica, o lobista Alexandre Paes dos Santos, não foi ouvido pela Polícia Federal e, tampouco, pelo Ministério Público Federal. Todo mundo acusado continua no cargo, na maior. Sobrou para APS, cujos negócios desapareceram e sua empresa está quase fechada.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 3231-2581 - e-mail: gibaum@gibaum.com.br

Gilberto Di Pierro

Feliz Natal
Atenção Empresas
 Facilite sua compra de PASSAGENS ANTECIPADAS, adquira já o seu carnê, não tem burocracia, é só ligar para o TEL: 259-3232 / 259-3242 - 259-3400. Solicite o seu pedido que levaremos ao local de origem (Empresa). Verifique nossos preços.

Percurso	Valor Pass.	Carnê c/ 12 Pass.	Economize
AJU - GLORIA	5,50	55,00	11,00
AJU - PROPRIA	5,00	50,00	10,00
AJU - DORES	3,50	35,00	7,00
AJU - LOURDES	7,00	70,00	14,00
AJU - ITABAIANA	2,00	20,00	4,00
AJU - NEOPOLIS	6,00	60,00	12,00
AJU - FACATUBA	6,00	60,00	12,00
AJU - P.FOLHA	9,00	90,00	18,00
AJU - D.PASTORA	2,00	20,00	4,00
AJU - PIMHA	4,00	40,00	8,00
AJU - P.REDOONDO	8,80	88,00	17,60
AJU - MALHADOR	2,50	25,00	5,00
AJU - CANINDE	10,00	100,00	20,00
AJU - SIRIRI	2,50	25,00	5,00

SANTAMARIA Boas Festas

ODONTO SERV
 Seu convênio odontológico

Ligue Agora:
 (79) 211-2145
 214-6294
 214-6292
 211-5825

PLANTÃO DE VENDAS

VENHA CONFERIR!

ODONTO SERV
 Seu convênio odontológico
 10 anos de credibilidade

O Plano Odontológico que irá realizar seu desejo de ter o sorriso mais bonito. Sem carência por apenas R\$ 50,00 mensais.

Receba este cartão e tenha direito a uma avaliação ORTOBÔNTICA GRATUITA.

Atendimento com bare marcado: Praça da Bandeira, 104 - Centro (79) 211-2145, 214-6294, 214-6292, 211-5825

Praça da Bandeira, 104 - Centro

MANAGER
COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE QUALIDADE DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

BazArtes

Vieira Neto

De Tempos Puros, Desertos e Adeuses

Danilo Sampaio



A capa foi elaborada pelo poeta, junto com sua esposa, Cléia Batista Sampaio

DE TEMPOS PUROS, DESERTOS E ADEUSES

A obra poética de Danilo Sampaio está representada de forma explícita e definida no seu novo livro *De tempos puros, desertos e adeuses* (o título por si só já é um poema). Numa poesia inventiva, informal e despreziosa – sem ser pueril, é claro –, onde os recursos expressivos e românticos dão a maioridade do poeta: (...) *Gotas de tempos, sons, / Esboços de anjos, / Pequenas luzes, / doce regresso, / Amores que amei / Morrendo como as rosas.* (pág. 31)

O poeta planificado, o racionalismo na feitura do produto, a sua realidade interior, a inovação vocabular, numa viagem fascinante pela linguagem: (...) *Minha dor levanta. / Atravessa o sono.* (pág. 23).

Nada mais daquele verso inspirado e fortuito de função lírico-subjetiva. Poesia substantiva, sempre um passo à frente a cada página desse manancial de seiva farta. E boa. Danilo sabe evocar a beleza de forma dura e desenhada, até chegarmos ao *Cristal* propriamente dito, onde o poeta alça o voo maior da liberdade, uma espécie de "arte poética".

Entrar um poeta abandonado num terreno vazio ou ser um padre apóstata, ou estar preso ao umbigo da mulher, ou ser um desequilibrado mental, ou ter como musa a sua amante ruiva, ou ser um terrorista, um traficante de drogas, um bobo-da-corte do sistema, um ruminante de palavras, um plagiário – mesmo que ninguém queira vê-lo ou ouvi-lo – o poeta está aqui, existe, fala a linguagem de sua época e carrega sobre os ombros o seu fardo, o seu compromisso com a vida.

De tempos puros, desertos e adeuses, de Danilo Sampaio, deve ser lido, principalmente pelos mais novos, para que possam sentir o poema como objetivo artístico, num momento em que a poesia sergipana tenta, inadvertidamente, voltar ao tom discursivo pseudo-grandiloquente.

TÚNEL DO TEMPO (III)

AGLAÉ – MISS CENTENÁRIO DE ARACAJU

O tempo, na Terra, é companheiro infatigável, do qual ninguém foge nem se consegue furtar. Inevavelmente ele gasta o granito e reverdece o deserto e doa aridez ao solo fértil.

Os saudosistas diriam: "Bons tempos aqueles!" Mas será que eles apenas são considerados bons porque já se foram? Questionarão os que vivem a ilusão do presente e aceitam de bom grado os tempos hodiernos com todos os "acertos" e desacertos da globalização. O certo é que, na década de 50, o romantismo tinha os seus encantos – foi a voz Hermengarda que não me deixa mentir –, com as suas ingênuas puerilidades tipo "concurso de miss", destacando-se o de Miss Brasil, que dava mais ibope na TV do que novela das oito.

Pois é... e por aqui, além do Miss Sergipe, tivemos em 1955, um concurso que monopolizou as atenções da sociedade aracajuana:

o *Miss Centenário de Aracaju*, quando sagrou-se vencedora a então jovem professora de acordeon (ela tinha academia em sua residência, na rua de Laranjeiras), Aglaé D'Ávila Fontes de Alencar, que logo se tornaria Sra. Aglaé Fontes de Alencar, face ao matrimônio com o professor Clodoaldo Alencar Filho, mais conhecido na época pelo diminutivo carinhoso de Alencarzinho. Unidos e felizes até hoje... e para todo o sempre... amém!

O concurso *Miss Centenário de Aracaju* fora promovido por Santos Mendonça – popular comunicador dos tempos áureos do rádio sergipano –, através da Rádio Liberdade, a de maior audiência na época, Aglaé foi a vencedora por maioria esmagadora de votos. Fez juz, portanto, a coroa, à faixa e ao cetro de *Miss Centenário*, título que lhe pertence – de fato e de direito – até o ano de 2055. O reinado mais longo de uma soberana. Aborrecer o passado ou idolatrá-lo vem a dar no mesmo vício; o vício de uns que não descobrem a filiação dos tempos, e de outros que imaginam que o espírito do homem deixou as asas no caminho para entrar com o pé no charco, quando seria bem melhor entrar, aureolado de luzes e sabedoria, no túnel do tempo.



Beleza, inteligência e simpatia: os trunfos de Aglaé para a conquista do cobiçado título

FRAGMENTOS DE UM LIVRO DE MEMÓRIAS (II)

Estimulado por muitos leitores e amigos, dou seqüência agora aos fragmentos do meu livro de memórias *Porões da ditadura, nunca mais*, que possivelmente no próximo ano deverá vir a lume para, como escreveu Pedrito Barreto, na *Gazetinha*, "muito contribuir para o discernimento cultural dos que, assim como ele (Vieira Neto), hoje servem de referencial para os que estão dando os primeiros passos rumo ao pódio do saber."

Agradecendo ao Pedrito pelas suas sábias palavras de reconhecimento e impregnadas de extrema generosidade, ai vão mais fragmentos de um livro de memórias tão verdadeiro quanto corajoso, já que *covardia* é uma palavra que não consta no meu dicionário:

Dizem que a "revolução" de 64 (que pessoalmente chamo de *golpe militar*), até por uma coerência histórica, foi feita para combater duas coisas: a corrupção e a subversão. Perdão: pela ordem deve-se dizer primeiro a subversão; segundo a corrupção. Se fosse um cinco deveria falar como Hélio Fernandes: "Há, há, há!" Falemos, por exemplo, sobre subversão. Quem eram os subversivos? Miguel Arraes? Ótimo. Lembremos então de Humberto Alencar Castelo Branco. Era um verdadeiro aliado de Arraes. Sim, foi exatamente isso o que eu disse: *era um aliado de Arraes*. A-l-i-a-d-o, com todas as vogais e consoantes. Qualquer pessoa medianamente informada sabe disso. Conto até um detalhe que não me sai da memória: quando o Jango tirou o Castelo do IV Exército, influenciado por

estranhas personagens, Arraes falou:

"Mas, presidente, o senhor vai tirar o Castelo, que é nosso aliado, para colocar o Justino Alves Bastos?"

Saiu em todos os jornais da época, dos quais conservo muitos recortes em meus "alfarrábios implacáveis". Quem quiser dar uma conferida é só me procurar. E olhe que já se sabia que Justino Alves Bastos era um elemento que só fazia vergonha às forças armadas. Culpa de Jango, talvez, que não o puniu quando, em sendo embaixador no Paraguai, conspurcou a dignidade das nossas forças armadas. Mas, ainda assim, Castelo foi tirado. O mesmo Castelo que está em muitas e muitas – tenho várias, vou logo avisando – fotos ao lado do nosso querido e saudoso João Goulart – Jango, para os íntimos, ou para quem gosta de economizar nas tintas – sorrindo, mais e mais oferecido do que nossa primeira namorada. Ou namorado, pra quem é de namorado...

Mas o tempo passou, Castelo escafedeu-se, foi para as profundezas do inferno de Dante. (...) Jango morreu e foi – para onde, para onde? Oh, dúvida cruel! – e, finalmente só não temos saudades de Castelo porque o Fernando Henrique Cardoso está aí a nos surpreender com o seu entreguismo disfarçado de neo-liberalismo, entreguista da dentadura postiça e outras mumunhas mais.

Enfim, Arraes era um dos símbolos da subversão. E, ao seu lado, em termos genéricos, Leonel de Moura Brizola, que estava classificado como subversivo por ter cometido o

"crime absurdo" de lutar pela posse de João Goulart na presidência da República, ele que tinha sido legitimamente eleito vice-presidente. Com a renúncia de Janio Quadros, ele, Jango, teria de ser automaticamente empossado no cargo. Nada mais subversivo do que respeitar a Constituição, do que lutar por ela. O engratado é que, nos meus tempos de escola, a minha professora Alaíde – o meu primeiro amor platônico – sempre me dizia que bandeira, pátria e Constituição eram coisas intocáveis, respeitáveis, sagradas. Hoje parece que não é bem assim. E salve a mãe de Médico, que arranjou-lhe uma professora que provou ser natural ao ser humano, torturar seu semelhante. Prática que até hoje ainda possui tantos seguidores.

(...) Nem eu, nem ninguém poderia dizer que o governo de Jango era perfeito. Na época, ainda adolescente e militante da UNE, no Rio de Janeiro, lutando por uma causa em que acredito até hoje, vendo com olho clínico o que se passava à minha volta, sobretudo os acontecimentos políticos, percebia que, quando amigos o advertiam de que Carlos Lacerda usara a televisão para atacá-lo, ele respondia: "Ele tem liberdade para dizer o que bem quiser."

Confesso que essa frase – apenas essa – faz de Jango, na minha opinião, o mais belo presidente que já tivemos, o presidente que morreu – ou teria sido assassinado – no exílio. Por causa da verdadeira subversão, que foi o golpe militar de 64. Fato que poucas pessoas têm a coragem de admitir publicamente.

Divulgação

FESTIVAL DE DANÇA DO STUDIUM

Lu Spinelli está de parabéns pela realização do XXX Festival de Dança do Studium Danças, que aconteceu nos últimos dias 8 e 9 deste mês, no Teatro Atheneu.

Lu costuma dizer que "nestas três décadas o evento tem funcionado como uma vitrine reveladora de talentos, dando espaço à grande maioria dos profissionais de dança de Sergipe". Verdade absoluta; mesmo porque Lu Spinelli, junto ao seu Studium Danças tem sido, ao longo desses trinta anos, além de uma mestra competente e dedicada, uma espécie de Pigmaleão. Com talento, persistência e tenacidade, Lu transforma aquelas alunas realmente vocacionadas para a arte da dança, em profissionais capazes de se exibir lá fora no mesmo nível de bailarinas consagradas, a exemplo de sua filha, Amália Spinelli, que hoje brilha em Miami (EUA), na



condição de bailarina do In Motion Dance Company e Brazarte Dance.

Parabéns, Lu e que dezenas de outros festivais possam vir sob a batuta de uma autêntica guerreira.

Alunas de Lu Spinelli brilharam no palco do Teatro Atheneu

ARTISTAS PLÁSTICO (X)

FLORIVAL: UMA ÁRVORE QUE SÓ PRODUZ FRUTOS SAZONADOS

Falar sobre o pintor Florival Santos é repetir o óbvio ululante, como diria Nelson Rodrigues. Dizer que Florival é um mestre na arte do pincel muitos outros já disseram. Dizer que Florival é um dos maiores pintores existentes em plagas sergipanas/ africanas é mais do que evidente... a sua obra está aí mesmo para quem quiser ver e constatar esta realidade inofismável: a sua técnica é incomparável, os seus quadros têm outra finalidade que não a de decorar o apartamento da madame. São relíquias que devem a todo custo ser preservadas, patrimônio que servirá para mostrar às futuras gerações o valor deste artista fabuloso, deste homem extraordinário, deste sergipano que ama profundamente a sua terra a ponto de jamais ter pensado em sair daqui, recusando propostas às mais tentadoras, ele que tem tudo para viver em condições bem melhores sob o ponto de vista financeiro, num centro cultural como Salvador, Rio de Janeiro ou São Paulo. Para Florival não há, no entanto, nada que compense o sacrifício de se afastar da sua

terra, dos seus familiares, homem preso às raízes, um sentimental como todo artista, e sobretudo um grande idealista, ou seja, um homem que vive com os pés na terra, mas paira acima do trivial.

Florival Santos, artista que abandonou o academicismo ainda presente em seus retratos, não parou no tempo e no espaço como muitos dos seus contemporâneos por esse Brasil afora e, hoje, consagra-se ao expressionismo abstrato, conseguindo formas cujo requinte deixa transparecer amplo conhecimento técnico, em que pese não haver cursado escola, fato que considero surpreendente. E por isso que

sua obra consegue atrair a simpatia da nova geração de pintores sergipanos, que vêm em Florival um mestre e mais do que isso, um amigo sempre disposto a orientar os mais jovens, a ajudá-los a trilhar o caminho espinhoso da arte.

+++

(Trecho de extensa matéria por mim assinada e publicada originalmente no *Jornal da Cidade* (25 e 26/12/1974, onde labutei durante alguns anos, na condição de editor de arte e cultura. Hoje, lamentavelmente, Florival Santos já não se encontra entre nós, mas como todo grande artista, está imortalizado em nossa lembrança através de suas fulgurantes obras. A bênção, mestre Florival!)

Arquivo V.N.



Florival e sua obra *Retirantes*, pertencente ao acervo do Vaticano

PARA REFLEXÃO

"Somos insignificantes. Por mais que você programe a sua vida, a qualquer momento tudo pode mudar." Ayrtton Senna

DOLOROSAS INTERROGAÇÕES

*Por que será que as pessoas só lembram de fazer festa de confraternização nesta época natalina, enquanto vivem a se digladiar durante o ano inteiro?

+++

*Por que se preocupar em iluminar casas, ruas e monumentos públicos, nesta época do ano, mantendo os corações enegrecidos pelo egoísmo e desamor?

+++

*Por que a troca convencional de presentes só durante o Natal, enquanto no decorrer de todo o ano, muitos não conseguem nem sequer dizer "bom dia" ao seu próximo mais próximo?

+++

*Por que, passados mais de 2000 anos da era cristã as pessoas continuam cada vez menos fraternas e mais egocêntricas?

CONTA-GOTAS

O incansável cordelista sergipano Zé Antonio – um dos melhores de todo o Norte/Nordeste – está com um belo livro em segunda edição: *O guerreiro de Belo Monte contra Prudente Matadeira*, com apresentação do professor José Paulino da Silva. Recomendo, sem restrições, aos leitores de BazArtes. // As dinâmicas empresárias Mel e Solange, anunciando para 2002, entre outras, as seguintes atrações: Joana Dark, peça estrelada por Christiane Torloni e show com Daniela Mercury. // Vale a pena aguardar. // A novela *O Clone vai de mal a pior*. A autora Glória Perez está mais perdida do que cego em tiroeteio. Uma lástima! // A atriz Waldir Sandes retorna aos palcos sergipanos a partir de fevereiro, com a remontagem da peça *Brigite Confidencial*. Por sua performance, vivendo o papel – título, Waldir recebeu os troféus Arlequim de Mármore, da UFS e Destaque Imprensa, da ASI. // O ator Luiz Carlos Reis pregou um susto aos seus amigos, com um repentino problema de saúde. Felizmente não passou de um susto e ele já se recuperou e logo estará fazendo aquilo que faz muito bem: teatro.